ANNO XLIV. NUMERO 49.

SEXTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO FAÇA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 34 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Mathias, ap., S. Sergio m.
25 Terç. Ss. Claudino e Dioscoro, mm.
26. Quart. de Cinza.) S. Torquato arc., S. Nestor.
27 Quint. S. Leandro, arc. de Sevilha.
28 Sext. S. Romão ab., S. Agostinho.
29 Sab. S. Romão ab., S. Thomaz de Cora.
1 Dom. S. Adrião m., S. Rozendo m., S. Albino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Oneida*, trazendo-nos jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 14 do corrente.

— Continúa grande inquietação no espirito publico de França por causa dos rumores de reacção ministerial, rumores que nestes ultimos tempos tem tomado grande vulto.

A facilidade com que semelhantes boatos tomam incremento, revela que alli não existe a maior confiança nas promessas imperiaes, e se receia que a politica do imperador vacille entre o desejo de satisfazer ao direito popular e o temor de que as opposições, abusando, cheguem a predominar sobre o principio da autoridade, do qual o governo de Napoleão é exageradamente zeloso. O temor que actualmente se nota provêm do procedimento de certo grupo consideravel da maioria das camaras, que é mais ministerial que o ministerio, e mais imperialista do que o imperador—grupo que não se contentando com o pensamento do partido moderado lhe ultrapassa as raias, tomando um papel reaccionario. Cassagnac, um dos membros desse grupo e director do *Constitutionel* teve a imprudencia de combater o projecto do governo da lei da imprensa, pelo reputar demasiadamente liberal.

Este facto, sendo o *Constitutionel* uma das folhas semi-officiaes de Paris, foi o signal de alarme, para toda a opinião liberal e moderada da França; e com isto, e porque se espalhara, que tendo em uma reunião do conselho de estado, e do conselho privado, presidida pelo imperador, a lei da imprensa soffrido ardente opposição, ella ia ser retirada pelo gabinete, um receio, uma agitação anciosa se tornou geral.

O imperador havia dito, ainda em 18 de novembro: « O tempo não tem mudado as minhas convicções sobre a utilidade das reformas. Sem duvida o espirito destas liberdades novas, expõe os espiritos a' excitações e actos perigosos, mas eu conto ao mesmo tempo, afim de reduzi-los á impotencia, com o bom senso do paiz, o progresso dos costumes publicos, a firmeza da repressão, da energia e da autoridade do poder. Continuemos a obra, que todos emprehendemos juntos, mantendo acima das paixões hostis as leis fundamentaes que o suffragio popular sanccionou, mas ao mesmo tempo desenvolvendo as nossas instituições liberaes, sem enfraquecer o principio da autoridade.»

Entretanto o tempo vai passando e as promettidas reformas não apparecem.

O ministro do interior declarou no corpo legislativo que a lei da imprensa não era retirada; a imprensa officiosa tem dado á opinião geral satisfações conforme temos notado; e annuncia se que os artigos da lei estavam quasi todos approvados. Rouher, hoje ministro, favorito e mimoso das Tuilerias, declara aos deputados progressistas, que o gabinete insiste em sua iniciativa liberal em harmonia com as promessas imperiaes de 18 de novembro; e actualmente assegura-se em Paris, que o imperador vai proximamente publicar um manifesto liberal. Quando o manifesto não venha a' luz espalha-se este boato com a intenção de applacar de todo a intranquilidade publica; e este mesmo artificio equivaleria virtualmente a uma satisfação ao paiz Luiz Napoleão tem-se empenhado em lisonger, beneficiando-as, as classes menos abastadas.

Deste modo, traduzindo na pratica a economia social, o imperador dos Francezes, sem o querer converte-se em uma especie singular de socialista.

Attribue-se a Bismark um dito espirituoso a respeito do governo francez:

« Quando o governo francez, diz elle, parece preoccupar-se muito dos negocios dos vizinhos, é symptoma de que os negocios do interior o inquietam em grão superlativo. » Em taes circumstancias, quer desviar a imaginação franceza para ponto differente daquelle que não convém a politica imperial, que actualmente se acha em uma dessas conjuncções. Mas a respeito do Mexico, ja' nada ha que fazer; os negocios na Cochinchina, não correm mal; a China e o Japão tambem se não mostram refractorios, para onde podera' Napoleão guiar as attenções dos Francezes.

O principio da politica russa declara-se igualmente no campo da paz e protesta contra o paslavismo.

Segue se que o imperador Napoleão não tera' remedio senão fazer aos Francezes o annunciado manifesto liberal, se elles se não contentarem com os boatos, que a esse respeito se espalham pela França.

No corpo legislativo foi regeitada a emenda em que se pedia a prescripção nos delictos da imprensa, sendo adoptada a emenda, em que se pedia a conservação nos delictos de diffamação; a emenda que tinha por objecto estabelecer o jury nos delictos da imprensa foi rejeitado por 199 votos contra 35.

O *Moniteur* publicou a lei sobre a reorganisação do exercito e da guarda nacional.

— Em um grande banquete dado em Londres a que assistiram, além de 1,400 subscriptores, muitas notabilidades parlamentares e pessoas de alta distincção, entre as quaes a maioria do ministerio, houve alguns discursos ministeriaes, que mencionamos pela importancia que a elles costuma ligar se na Inglaterra.

Cakington em resposta ao brinde em honra do exercito, enumerando, depois das suas glorias preteritas, a empreza em que actualmente se acha empenhado na Abyssinia, manifestou que os progressos scientificos, tanto na construcção maritima, como no armamento do exercito, tem mudado as condições militares da Inglaterra obrigando-a acompanhar as mudanças que em tão alto grão melhoram hoje as operações da guerra.

Lord Stanley procurou demonstrar que o partido tory, se tinha tornado um partido reformador e popular, como o prova a recente lei eleitoral. Se a reforma eleitoral de 1832 que então conferio o poder politico á classe media, produzio proveito nacional, ha direito a esperar que as classes operarias agora com esta segunda reforma eleitoral deem prova de igual patriotismo, resultando tambem d'ahi vantagem publica. Como pois o paiz assim tem o remedio na sua mão, não deverá attribuir qualquer falta, a espirito partidario. Stanley espera que o paiz se congratulará no porvir por esta reforma promovida pelo gabinete.

A reforma da educação popular declarou que se acha o governo resolvido a promove-la sobre uma base ampla. Emquanto á questão irlandeza, posto que seja ella a grande difficuldade actual da Gram-Bretanha, é todavia certo, que debaixo de todos os aspectos, assim moraes como materiaes, a situação d'aquelle paiz tem melhorado desde 20 annos até agora; só falta ahi segurança e confiança, para que os capitaes inglezes lhe acudam e a tornem prospera e rica, assim como fizeram á Escocia, e até as colonias mais remotas, onde tem affluido o ouro inglez.

Ha comtudo em Irlanda, continuou, lord Stanley, uma opinião, que não é a da maioria, que pretende a separação administrativa e do governo, concessão esta em que não consentiremos nunca, pois é irrevogavel a união de Inglaterra e da Irlanda, que não será sacrificada a theoria de nacionalidade. Esta causa, assim como a que é provocada por agentes estrangeiros que serviram nos exercitos mexicanos durante as ultimas guerras, hão de ser transitorias. Ha porém outras causas de indole differente que exigem a nossa mais seria attenção; essas causas são a egreja official da Irlanda e a questão territorial.

Em quanto á primeira, cuja solução é reservada para o parlamento eleito em virtude da nova lei eleitoral, é necessario attender a que ha na Irlanda uma minoria protestante, muito energica e muito capaz, cujos interesses hão de ser tomados em consideração ao mesmo tempo que os dos catholicos. A respeito da questão territorial é necessario declarar que se pede uma cousa e quer-se outra. O que na verdade querem é converter os arrendatarios em proprietarios gratuitos, principio, que, sobre inadmissivel, fomentaria a calamidade de uma subdivisão até o infinito da terra, donde resultaria uma multiplicação de familias miseraveis, que faria da Irlanda uma coelheira de indigentes. Faça-se-lhe porem o que e rasoavel. Garanta-se aos colonos os melhoramentos que façam nas terras, e não nos deixemos arrastar a concessões arrancadas pelo estrepito e pelas ameaças, para podermos, d'esse modo, contar com o apoio, não só dos inglezes, senão tambem de todos os irlandezes leaes.

Relativamente a guerra da Abyssinia pensa lord Stanlei que *ha de custar mais dinheiro do que sangue*; e em quanto aos temores de guerra geral, manifestou que não era ella para temer; a' desconfiança e a um excesso de precauções da parte de alguns gabinetes, mais do que as resoluções hostis se deve attribuir o lamentavel augmento dos exercitos permanentes. Stanley terminou assegurando que o movimento feniano tinha despertado a energia do povo inglez, mas sem adjuncção de colera, antes pelo contrario com sentimentos de pena pelos extraviados, cujo bem estar deseja e procura.

Temos tomado nota dos principaes topicos do discurso de lord Stanley, pelo caracter circumspecto do joven ministro inglez, e pela alta significação que em Inglaterra se dá aos discursos dos estadistas nos banquetes politicos; as revelações feitas sobre a questão irlandeza resumem-se no seguinte: reforma da egreja na Irlanda, melhoramento da costa dos colonos em aquella parte da Gram-Bretanha, assim como outras medidas que tendam a crear a confiança dos capitaes inglezes de modo a fluirem para o desenvolvimento da prosperidade na Irlanda.

Dizem de Cork que no dia 7 fôra alli preso o capitão feniano Mackay, e mais dous individuos. O capitão oppoz tenaz resistencia, ferindo um policia com um tiro de rewolver. Um forte destacamento de policia conduzio os feridos para Bridewell.

Foi necessario que a policia carregasse o povo á baioneta, ficando ferido um homem. A prisão está occupada por uma força consideravel de policia, afim de evitar que se empregue alguma tentativa para soltar os presos.

Um telegramma de 11 diz que ha grande agitação e muitas tentativas de assassinato contra a policia.

Dizem de Nova-York que Mr. Adams ministro americano em Londres se exonerou.

As ultimas correspondencias da Abyssinia publicadas pelo *Standart*, jornal do ministerio inglez, não são completamente satisfactorias. Se, segundo a phrase adoptada, o estado sanitario dos prisioneiros é excellente, o das tropas do corpo expedicionario deixa muito a desejar

A extrema aridez do solo, a falta quasi absoluta de agua, as difficuldades inauditas do abastecimento, tem originado doenças que fazem estragos no exercito. E' isto, sem duvida que explica a morosidade que se nota nas operações militares.

A pedido do gabinete inglez, o vice-rei do Egypto mandou retirar tropas egypcias que tinha reunido em Massowah sobre o mar Vermelho, não deixando ahi senão a guarnição ordinaria. O motivo ou pretexto do governo inglez era quer evitar que a presença nesse littoral das tropas egypcias fosse considerada em Abyssinia como uma intervenção combinada entre a Inglaterra e o Egypto, contra o imperador Theodoro. Por outro lado parece que a presença das tropas egypcias era considerada pelo governo inglez como uma sentinella franco egypcia vigiando os movimentos presentes e futuros do corpo expedicionario inglez.

Dizia-se em Alexandria, que na intelligencia entre o estado maior de expedição ingleza, e os chefes abyssinios rebeldes a Theodoro, os quaes tinham evitado encontrar se com elle para o atacarem com exito seguro ao approximarem-se as tropas inglezas. Ora estas, segundo as ultimas noticias, tinham avançado de Senafé para Guimla Kuinas, isto é, mais umas vinte leguas em direcção a Ategrat. Da prudencia ingleza não se espera senão um golpe seguro.

— O general Menabrea communicou em nome do rei ao parlamento italiano o proximo casamento do principe Umberto com a princeza Margarida, filha do fallecido duque de Genova, irmão do rei Victor Emmanuel, e de Maria Isabel Maximiliano Luiza, filha do rei João da Saxonia;—a princeza Margarida de Saboya completou em novembro ultimo dezeseis annos. O casamento deve celebrar-se a 20 de abril; e muito bem aceito na Italia por ser com uma princeza da familia real italiana. As camaras nomearam commissões para irem felicitar o rei, manifestando-lhe que o parlamento e a nação partilham a alegria da familia real; o rei Victor Emmanuel, respondendo as felicitações da municipalidade de Turin, disse que o matrimonio do seu filho se ha de verificar naquella cidade como testemunho de recordações historicas contemporaneas. A municipalidade de Turin faz grandes preparativos para as festas por occasião de casamento.

Diz-se que os reis de Portugal tencionam ir a Turin assistir ao casamento de seu cunhado e irmão.

O principe Umberto, depois do seu casamento, estabelecera' uma especie de côrte em Napoles, apezar daquelle principe ter declarado em Turin que aquella cidade em nada teria que invejar a qualquer outra da Italia; mas as conveniencias politicas assim o devem aconselhar. Parece que o arcebispo de Savone ira' dentro em pouco a Roma encarregado da missão de annunciar officialmente ao Papa o casamento do principe Umberto.

Os jornaes italianos desmentem o boato de viagem do rei Victor Emmanuel a Lisbôa, e declaram que as populações napolitanas teem feito calorosa recepção ao duque de Aoste um dos filhos do rei o principe Amadeu, que ha pouco para alli partio.

O governo italiano apresentou na camara um projecto de reorganisação administrativa. Este projecto divide as funcções administrativas centraes em duas cathegorias: as superiores e as inferiores. Quanto a's administrações provinciaes, o projecto concentra nos prefeitos muitas attribuições que até agora pertenciam aos differentes ministerios.

A camara continúa pacificamente a discussão do orçamento. Entrava se no da instrucção publica. As commissões teem proposto economias de vulto nos ministerios da guerra, da marinha e dos estrangeiros.

A camara procede com madureza que sera' coroada de exito conveniente se, de accordo com o gabinete, seguir o exemplo da Austria com uma resignação interina.

A Italia vai-se preparando militarmente, a exemplo das mais nações, como *medida de precaução*; trata de reorganisar a sua guarda civica, com o fim de servir de reserva ao exercito propriamente dito, para manter a ordem em tempo de paz e concorrer para defeza da patria se ella vier a ser atacada, segundo as expressões da commissão da camara.

Um correspondente de Florença receia que o ministro da fazenda não consiga fazer aceitar pelo parlamento o seu plano financeiro que sobrecarrega o paiz com 150 milhões de impostos novos. O imposto sobre as moagens é sobretudo o mais impopular.

O ministerio tem sido importunado com interpellações por causa de uns navios de guerra que envia ao Rio da Prata, sem se saber o fim que alli os manda.

Desmente-se o boato da conclusão de um tratado entre a Prussia e a Italia.

E' inexacto, segundo dizem de Florença, que a Italia negocie o restabelecimento da convenção de setembro; a invenção seria uma base para novas negociações.

— Esta' verificado o embarque em Civita-Vechia do direito da cavallaria e artilharia destinada a repassar a França, devendo ficar nos estados pontificios uma só divisão.

Foi nomeado ministro do reino o Sr. Negrone.

— A noticia mais importante que recebemos da Allemanha é a retirada do Sr. Bismark dos negocios, por um prazo determinado ou indeterminado.

O primeiro ministro do rei da Prussia vai passar algum tempo nas suas propriedades em Wauzin, ficando encarregado da presidencia do gabinete prussiano, durante a sua ausencia o Sr. Van-der-Heydt, ministro da fazenda.

O presidente da camara dos deputados leu na camara uma carta do Sr. de Bismark annunciando que pedira e alcançára, por motivos de doença uma licença indefenida segundo diz um telegramma, mas outro telegramma diz que a licença do ministro se prolongará só até á abertura do parlamento aduaneiro.

Os jornaes prussianos declaram que se não deve attribuir a esta licença nenhum outro motivo, que não seja o estado de saude do Sr. Bismark, entretanto algumas folhas alludem ao boato de modificação ministerial, com quanto outras affirmem que tal boato não tem fundamentos. Affirmam outros jornaes que o Sr. de Bismark, abandonará completamente as suas funcções de chefe do gabinete prussiano, para se occupar só do desempenho do cargo de chanceller federal.

No parlamento prussiano o projecto de lei relativo aos tratados concluidos com os principes desthronados foi approvado por 254 votos contra 113. O conde de Bismark fundou a defeza dos tratados em razão de conveniencia politica que devia dominar a questão de direito; e demais disse elle, a annexação dos novos territorios não deve ser considerada como conquista, mas sim como um acto de expropriação consumado em favor da Prussia e da Allemanha e foi por consequencia necessario indemnisar os soberanos.

Lembrou que tendo o Hanover trazido capitaes consideraveis á Prussia, esta lei muito contribuiria para acalmar os espiritos, resultado este de grande alcance; e que dez milhões mais do que a indemnisação proposta daria elle para chamar, se possivel fosse, o rei Jorge a uma reconciliação completa; além disso o capital não será entregue ao rei Jorge a administração das rendas e do capital fica na mão da Prussia

Dizem de Berlin que a Prussia pedio explicações ao governo francez, quanto a permissão de residencia na Alsacia dos emigrados hanoverianos; e assegura-se que em resultado das negociações que a este respeito proseguiram, vão ser mandados para a Argelia 460 destes emigrados, onde tomarão parte na legião.

No Wurtemberg foi approvada na camara dos deputados por 50 votos contra 40, a lei militar, ao gosto do governo prussiano. Esta discussão tinha sido muito calorosa.

Annuncia-se como terminada a questão do Schleswig, e affirmam os telegrammas que teve uma conclusão feliz. Não sendo as noticias mais explicitas convem aguardar futuras informações.

Abandonada a causa da Dinamarca, até pela propria Inglaterra, teria de ceder á Prussia em alguns pontos mais contestados para não soffrer as consequencias da theoria politica do Sr. de Bismark theoria que consiste em substituir a idéa de conquista, pela de «expropriação por utilidade publica da Prussia e da Austria.»

— A questão da revisão da concordata entre o governo pontificio e a Austria, encontra em Roma sérias difficuldades.

O governo austriaco acaba de publicar o seu *livro vermelho*, distribuindo-o principalmente pelas duas delegações austriaca e hungara. O livro é dividido em quatro capitulos.

1º A questão da Allemanha, e particularmente a do Luxemburgo, contendo 48 peças. Nesta questão o governo austriaco faz alguma reserva.

2º Negocios da Italia, e especialmente a questão romana, com 21 documentos.

3º Negocios do Oriente, com 56 peças.

4º Tratados e convenções commerciaes com a França, Italia, Prussia e Inglaterra, 31 peças. E' o systema liberal de publicidade applicado ás questões internacionaes.

O imperador Francisco José chegou a Buda com a imperatriz, e ahi, no antigo castello dos reis da Hungria deverá ter recebido a deputação croata, que foi apresentar-lhe a exposição votada em Agram pela dieta da Croacia, da Dalmacia e da Moravia, em um sentido conciliador, em favor da unidade do imperio.

As vantagens alcançadas pela Hungria despertaram o brio nacional das outras provincias. Os chefes do partido nacional da Bohemia formaram um programma em que pedem a reunião da Bohemia, Silesia, e Moravia, formando um reino bohemio que goze de autonomia completa, com uma dieta como a hungara.

O Sr. Beust, chanceller do imperio austriaco, confirmou na camara o pensamento de pacifica resignação que forma a base da politica externa da Austria. O governo austriaco, diz elle, ja tem aceitado tranquillamente alguns factos que ultrapassam as estipulações do tratado de Praga, e encerram um certo proposito de lançar a Austria para a classe de potencia de segunda ordem.

Hoje este imperio está ainda longe de querer empregar a sua influencia em impedir o desenvolvimento dos negocios da Allemanha; todavia a Austria não poderá ser indifferente á situação allemã, qual ella se vai encaminhando, e qual ella se vai encaminhando, e qual se constituira' definitivamente; mas o governo austriaco suppõe que se podera' effectuar essa transformação ficando intacta a intelligencia pacifica da Austria e da Prussia.

A Austria, segundo se vê do discurso do Sr. Beust, e o demonstram os factos, concentra-se na sua organização interna pela liberdade, e procura refazer-se, mantendo-se nas relações exteriores, em uma posição de completa expectativa e de attenções, com especialidade com a Allemanha Prussiana.

— Os jornaes austriacos continuam a assegurar que a Russia intervem na formação dos bandos que se preparam para invadir a Bulgaria, e accrescentam que o governo servio prepara uniformes para sessenta mil homens os quaes vão ser postos em pé de guerra.

Um telegramma de Bucharest diz, que é officialmente desmentido o boato da formação de bandos no territorio da Roumania.

As mais recentes noticias de Bucharest dão por fim terminada a crise parlamentar com um resultado eleitoral confirmando a politica do principe Carlos, que appellára para o voto do paiz. Os projectos de resposta ao throno de ambas as camaras tem a uncção de uma dicidida sympathia pelo principe, e mostram o desejo de se occuparem dos projectos de lei de interesse para o paiz. Na Roumania estavam em luta as duas influencias:—a russa—e a das potencias occidentaes, e especialmente a franceza. As ultimas eleições deram o triumpho a esta ultima.

Assegura-se que a Prussia, d'onde é natural o principe Carlos, o aconselhára para a determinação que tomou.

A *Patrie*, a proposito dos manejos russos na Servia, diz que a Inglaterra, a França e a Austria, estão promptos a fazer face a todas as eventualidades.

Na Servia continuam os armamentos e parece ter a Porta encarregado um enviado a Belgrado, de examinar pessoalmente a extensão e o alcance desses armamentos, para em vista desse esclarecimento, tomar uma decisão ulterior; mas o governo servio e o mesmo povo moderáram-se com as advertencias que os consules das potencias occidentaes lhe fizeram em nome dos seus governos.

Todas as noticias confirmam que a insurreição de Creta vai tocando o seu termo. As submissões continuam em presença dos liberaes e conciliadoras medidas do governo ottomano.

Os jornaes francezes confirmam que alguns vapores russos continuam a costear a ilha de Creta, para tomarem a bordo familias cretenses e conduzi-las á Grecia, e transportando para os insurgentes viveres e munições.

O *Debate* de Vienna diz, que a Inglaterra procura concertar-se com as outras potencias para fazer cessar o transporte de cretenses fugitivos á Grecia, transporte que não é se não um engano aos que se deixam seduzir para emigrar, e sem resultado final para a propria insurreição.

Pela sua ambiciosa hostilidade a Turquia, com a capa de protecção aos christãos do Oriente, a Russia tem indirectamente concorrido para que a sorte delles fosse effectivamente melhorada. As potencias occidentaes e a Porta por ellas aconselhada, tem procedido com medidas liberaes o resultado que ella suscitava no animo daquelles subditos ottomanos.

— Foi exonerado o gabinete da Grecia e encarregado de formar novo gabinete o Sr. Bulgaris. As camaras foram dissolvidas.

— As ultimas noticias dos Estados Unidos mostram que a commissão dos estrangeiros da camara dos representantes ia dar o seu parecer sobre um *bill* que declara que a protecção do governo americano era divida aos naturalisados na America, em todos os casos em que se não tenha delinquido no territorio onde o processo tenha sido instaurado, e uma vez que os naturalisados se não tenham conservado por espaço de um anno, ausentes dos Estados-Unidos. Se por ventura neste caso os governos estrangeiros não accederem, dando a liberdade a esta classe de subditos americanos, o governo dos Estados-Unidos deverá proceder a prisão por meio de represalias, dos subditos desses governos.

O antagonismo entre a America e a Inglaterra, manifesta se em todas as occasiões e por todos os modos.

A desintelligencia entre o congresso e o presidente Johnson, não se póde dizer que tenha mudado de aspecto, não obstante haver-se tornado illusorio o recurso que havia para o tribunal supremo, em consequencia das ultimas resoluções do congresso; as quaes alteram a constituição e atacam as leis fundamentaes.

O presidente Johnson promulgou a lei abolindo os direitos sobre o algodão.

— No Mexico, Juarez obteve 7422 votos para presidente da republica, em quanto que Porfirio Diaz só alcançou 2709 e Ortega 57.

Juarez estabeleceu o estado de sitio em Yucatan. O porto de Sisal esta' estrictamente bloqueado.

A situação da republica mexicana é lamentavel, segundo as noticias que d'alli se recebem. As cartas particulares fallam da falta de segurança. Os salteadores atacam no meio da rua, em algumas localidades, os transeuntes, conservando-os como refens, para que possam depois com dinheiro rehaver a sua liberdade. O commercio esta' completamente paralysado, e os receios do cholera, assim como as divergencias partidarias conservam no maior receio os habitantes daquella republica.

As ambições do poder manifestam-se a cada momento. As tropas de Juarez, que ainda se conservam em pé de guerra, são obrigadas a correr a differentes partes para suffocar o grito dos insurgentes, capitaneados por algum novo pretendente.

Consta que o Sr. de Mantloni, chefe do estado maior de Maximiliano, publicou em Stuttgard uma brochura cheia de revelações terriveis. Por outro lado diz-se que o Sr. Ramiez, ex ministro dos negocios estrangeiros do Mexico, vai publicar a correspondencia de Maximiliano e Napoleão.

Projecta-se a construcção de vinte e quatro fragatas, uma por cada estado da grande republica.

Assegura se que esta' proximo a assignar-se um tratado de alliança, entre o Mexico, Perú, Chili e Bolivia.

Mallogrou-se uma revolução, que se projectava em Morelia.

Segundo dizem os jornaes dedicados a Juarez, os estados de Campeche e de Tabasco, offereceram mobilisar 500 homens de guarda nacional, cada um desses estados, para se empregarem contra os insurgentes da Yucatan.

Tinha chegado ao Mexico o filho do general Jimenez, para conferenciar com o governo a respeito das duvidas que occorreram no estado de Guerrero, no qual se mantinha a agitação em consequencia da derrota que Alvarez soffrera.

— Um telegramma de Lima de 11 de janeiro annuncia que o governo de Prado fora derribado, e que era alli esperado o chefe insurgente Caneco.

Houve um grande incendio em Chicago, cujas perdas são calculadas em 30 milhões de dollars.

— No gabinete hespanhol os Srs. Barzanalana e Belda pediram a sua demissão; o Sr. Sanches Ocana foi nomeado ministro da fazenda, e o Sr. Marfori interinamente encarregado do ministerio da marinha.

Muitos jornaes estrangeiros teem annunciado como provavel um proximo movimento carlista em Hespanha.

A *Union* diz que « D. Carlos VII, quer tornar a « dar a' Hespanha o seu antigo esplendor, e pode « contar com generaes escolhidos, e com celebri« dades em todas as classes da sociedade. Joven « educado na desgraça, e amando apaixonada« mente a sua patria, deseja tornar a vela grande « e próspera como nas melhores épocas da sua « historia e tem fé em Deus, no seu direito e na « nação hespanhola.»

Estes annuncios assim publicados devem servir de guia aos homens de opiniões liberaes em Hespanha, para se prevenirem em face de qualquer boato, ou mesmo de uma tentativa para o restabelecimento do regimen absoluto.

— Em Portugal falleceu o conde da Ponte de Santa Maria, chefe da 1ª divisão militar em Lisboa.

O governo venceu a eleição municipal em Lisboa e em diversos conselhos do reino.

Houveram desordens em diversos lugares do reino, por causa da sahida de cereaes. Acerca delles diz-nos nosso correspondente de Lisboa:

« A villa de Mirandella esta' militarmente occupada por 200 praças de infanteria 12 e 30 de cavalharia. São 900$000 por mez, pelo menos, que o conselho dispende.

« O conselho de Alijó tambem esta' occupado militarmente; não obstante dizem que reina alli a mais desenfreada e assustadora anarchia.

« Em Villarde Massada houve no dia 26 de janeiro uma furiosa desordem. Morreu ja' um homem, e dous estão em perigo de vida. Muitos outros estão gravemente feridos.

« Em Santa Eugenia tambem houve barulho eleitoral.

« Nos primeiros dias de fevereiro houve serios tumultos nos arredores de Villa Nova de Famalicão, pretendendo o povo, em força muito numerosa, obstar a sahida de alguns carros de milho para o Porto, onde ia para ser queimado, ou submettido a' distillação, para fazer aguardente. A requisição das autoridades acudiram 60 praças do regimento 8 de infantaria, e 9 soldados de cavallaria 6. O commandante exhortou o povo a que se retirasse; mas os desordeiros responderam-lhe com pedradas, tiros e toques de rebate. Então a tropa cahio sobre elles, na ponte de S. Julião, ao sahir da villa pela estrada do Porto, havendo uma repreza terrivel, do que resultou ficarem oito homens mortos e os feridos calculam-se em 30. Chegaram depois mais 20 cavallos que se reuniram a' força, recolhendo todos a' villa em columna. O povo levou uma lição que lhe ha de lembrar (diz um correspondente), e manda a verdade que se diga que o commandante da força e as autoridades, obraram com toda a prudencia, e bem quizeram obstar ao derramamento de sangue, a que foram obrigados pela obstinação do povo. As mulheres tomaram grande parte no motim.

« Em S. Fins, séde de outra assembléa, algumas pessoas tem julgado guardar prudente a casa de noite, por discordias eleitoraes.

« Em Pegarinhos, desordens.—Em Valle de Cunho, freguezia do Pipulo, dous homens e uma mulher sahiram mortalmente feridos de uma desordem.

« Pode dizer se por estas noticias que o districto de Villa Real esta' quasi todo em effervescencia. No de Bragança, succede quasi o mesmo.

« O escrivão de fazenda de Cadaval, retirou-se temendo a animosidade dos povos.»

Tendo se verificado, por denuncia, um desfalque nos cofres da alfandega municipal de Lisboa, foi preso o respectivo thesoureiro o Sr. Azevedo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Começaram hontem as sessões preparatorias da assembléa provincial.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. deputados Samuel Pontual, Mergulhão, vigarios Burgos e Lopes de Barros, Amyntas, Felisbino de Mendonça, Tiburtino, Pedro Beltrão, Epaminondas, Augusto Leão, Rego Barros, Vieira de Amorim, Ramos, Arminio, José de Vasconcellos, Tavora, Cicero, Demosthenes, Soares Brandão e Pina, foram acclamados presidente o Sr. Augusto Leão. 1º secretario o Sr. Rego Barros, e 2º dito o Sr. Tiburtino, os quaes tomaram seus respectivos assentos.

Em seguida procedeu-se á eleição das commissões para verificação dos diplomas, que ficaram compostas: a primeira dos Srs. Felisbino, Tavora e Amorim, e a segunda dos Srs. Cicero, Amorim e Epaminondas.

A ordem do dia para hoje é discussão dos pareceres das commissões.

— Sobre consulta do 3º juiz de paz do 2º districto da Boa vista, o Sr. Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, resolveu o Exm. Sr. presidente, que o mesmo senhor deveria substituir ao 4º juiz de paz impedido, e não o 2º, que já servira como substituto do 1º, segundo é expresso no aviso de 15 de dezembro de 1840; pois sendo o substituto legal o primeiro votado na lista dos quatro, nos termos dos avisos de 13 de julho de 1843 e de 30 de março de 1865, acha-se este impedido.

— Por conveniencia do serviço publico, foi demittido de subdelegado do 1º districto de Olinda, bem como de 2º supplente da delegacia do mesmo termo, o Sr. João Francisco Lapa.

— Tendo sido suspensos os trabalhos da junta de qualificação da freguezia da Fazenda Grande, em consequencia de não lhe terem sido presentes as listas, cuja apresentação compete aos respectivos juizes de paz, resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que a junta de qualificação procedesse ás diligencias do art. 31 da lei de 19 de agosto de 1846, segundo o determinam os avisos de 26 de abril de 1848 §§ 1º, 2º e 3º, e de 13 de março de 1862, afim de supprir a falta daquellas listas, devendo impor a multa preceituada no art. 126 da lei referida de 19 de agosto aos juizes, que a tiverem motivado, e exigir de novo a remessa das mesmas listas para proseguir em seus trabalhos.

— Foi nomeado o Sr. Severiano José de Moura para 3º supplente da subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio, que vagou por mudança de quem exercia tal cargo.

— Da Europa vieram, á bordo do *Oneida*, 23 passageiros para nosso porto e 123 para os do sul do imperio.

— Com destino á côrte trouxe o vapor inglez *Oneida*, de Londres, 150,000 £, das quaes 130,000 para o governo imperial e 20,000 para particulares.

— Por provisão de hontem datada, foi nomeado coadjuctor da freguezia de Rio-Formoso, o Rvm. Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado, religioso franciscano.

— Tendo sido dispensado, a' seu pedido, o Sr. Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso, de vaccinador dos recrutas e guardas nacionaes designados, foi nomeado para o substituir o Sr. Dr. Manoel Joaquim de Castro Mascarenhas.

— Ao nosso amigo o Sr. Manoel Luiz Virães acaba de ser conferido, pela *sociedade ingleza e estrangeira anti-esclavagista*, de Londres, o titulo de seu socio honorario e correspondente, como melhor se verá dos dous documentos que abaixo damos, e que nos foram enviados por um amigos:

« Consulado britannico em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1868.—Tenho a honra de apresentar a V. S. a inclusa copia de uma deliberação, tomada em reunião geral da direcção da *sociedade ingleza e estrangeira, anti-esclavagista*, que teve lugar em Londres em *Broad-street* n. 27, no dia 3 de janeiro passado, e cabe me o prazer de ser o interpetre da manifestação do alto apreço que a mesma sociedade faz da abnegação, e do caracter humano, e generoso, de V. S, addicionando minhas congratulações pelo acto meritorio de que V. S. deu tão singular exemplo, para que seja lembrado como uma prova da honradez de V. S., e que a consequente destincção de ser V. S. membro honorario de uma corporação tão destincta, como é á *sociedade ingleza e estrangeura anti esclavagista*, lhe confere um nome hoje associado á mesma lista em que figuram os Wilberforce, Brongham e outros homens illustres.

« Digne se acceitar os protestos da alta consideração e respeito com que tenho a honra de ser—De V. S., o mais humilde criado,—*Bentinck W. Doyle*, consul de S. M. B.

« Na reunião geral da directoria da *sociedade ingleza e estrangeira anti-esclavagista*, que teve lugar em Londres em Broad-street n. 27 no dia 3 de janeiro de 1868, foi unanimente adoptada a seguinte resolução:

« A directoria da *Sociedade ingleza e estrangeira anti-esclavagista*, havendo sido informado pelo Sr. Bentinck W. Doyle, consul de S. M. Britannica em Pernambuco, no imperio do Brasil, das circumstancias em que o Sr. Manoel Luiz Virães libertou e tratou do bem estar de todos os seus escravos, em numero de dezanove, quer fazer lembrada a sua apreciação por esse acto.

« A direcção crê que nenhum homem tem direito de conservar seus semelhantes como propriedade, que todos quantos são tidos como escravos soffrem esse estado por uma violação de todos os principios de religião, humanidade e justiça, e que, portanto, é dever christão de todo o senhor de escravos dar-lhes a liberdade; a mesma associação, além disso, considera que um acto de tão assignalada justiça, como o que recentemente foi praticado pelo Sr. Manoel Luiz Virães, tem força para produzir um resultado moralissimo n'uma sociedade como a de Pernambuco, composta em grande parte de pessoas que possuem escravos, ou das que são em favor da continuação da escravidão.

« Ainda mais, semelhante dever por parte do Sr. Manoel Luiz Virães é tanto mais recommendavel e digno de ser tomado como um exemplo, quanto a liberdade que outhorgou aos seus escravos foi effectuada com grande sacrificio pessoal.

« Pelas razões expostas, e porque a referida associação está informada de que o Sr. Manoel Luiz Virães é altamente estimado entre seus concidadãos, faz recordar essa acção e o nomeia seu membro honorario e correspondente; e outro sim ordena a seu secretario que envie copia desta resolução ao Sr. Manoel Luiz Virães por intermedio do Sr. Bentinck W. Doyle.—(Assignados) *Edmundo Murge* presidente, *L. A Chamerooson* secretario. »

— O desconto nas diversas praças da Europa regulava:

Banco de Inglaterra...	2 °/.
« de França......	2 1/2 °/.
« de Hespanha...	5 °/.
« de Francfort...	2 °/.
« de Hamburgo..	2 1/2 °/.
« de Bremen.....	3 1/2 °/.
« de Hollanda....	2 1/2 °/.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

5 0/0—1839	98 a 100
5 0/0—1859	88 a 92
5 0/0—1865	77 1/4 a 77 3/4
4 1/2 0/0—1852—58—60	70 a 72
4 1/2 0/0—1863	67 a 69

— Chegaram os navios: *Lua* 3ª, *Maria* e *Gratidão* de Pernambuco, a Lisboa; *Nova Amisade* do Maranhão, *Humildade* e *Claudina* de Pernambuco ao Porto.

— Sahiram os navios: *Constante* 3ª a 2 para Pernambuco, *Amazona* a 3, e *Ligeiro* a 9 para o Para', de Lisboa; *União* a 28 para Pernambuco, e *Restauração* a 9 para o Maranhão, do Porto.

— Ficaram a' carga os navios: *Maria da Gloria*, *Luzes* 1ª e 3ª e *Soberano* para Pernambuco, *Flor do Vez*, *Linda* e *Feliz Ventura* para o Para', *Angelica* 1ª e *Bom Successo* para o Maranhão, em Lisboa; *Claudia* e *S. Manoel* 2º para Pernambuco, no Porto.

— O vapor inglez *Saladin*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa, em viagem para o nosso porto de 13 a 15 do corrente.

— Era esperado em Lisboa, em viagem para o Brasil, o Sr. Cabalchini, ministro italiano junto a côrte brasileira.

— Dizia-se nessa cidade, que monsenhor Sanguigni, actual internuncio de sua santidade junto a côrte do Brasil, será transferido, no mesmo caracter, para a côrte de Lisboa.

— A' bordo do *Oneida* vieram de Lisboa, com destino a' Limeira, no Rio Grande do Sul, quatro Imagens do Crucificado, de S. Bento, e das Senhoras da Assumpção e da Boa Morte, mandadas fazer por um devoto para a igreja dessa localidade.

— Em Florença acaba de morrer, n'um duello com um italiano, o Sr. Dr. J. B. de Figueiredo, filho do Sr. ministro brasileiro junto a côrte romana.

Era ainda moço, formado ha 12 para 13 annos em a nossa Faculdade de Direito.

— Acerca da expedição italiana ao Rio da Prata, encontramos nos jornaes de Portugal o seguinte:

« N'uma correspondencia de Florença para o jornal francez a *Liberté*, lê-se a seguinte curiosa noticia:

« O Sr. Rattazzi, sendo ministro, não se contentando com a conquista de Roma, tinha projectado uma expedição a Montevidéo contra a republica argentina. Esta expedição tinha, no começo, todos os caracteres da nossa desgraçada expedição ao Mexico.

« O Sr. B., o Jecker de Montevidéo, é credor de uma somma consideravel, a qual desespera de obter jamais sem uma intervenção da Italia. Chegou a persuadir ao Sr. Campello, ministro dos estrangeiros e collega do Sr. Rattazzi, que a conquista da republica argentina era a cousa mais facil do mundo, pois que a maioria dos habitantes é composta de italianos (quasi 50,000). Sem se preoccupar do Brasil, que dirige as cousas de Montevidéo, o conselho de ministros decidio estudar a questão e examinar se o material da marinha era sufficiente para esta expedição.

« Parece que o Sr. Menabréa não abandonou ainda de todo este projecto insensato, pois que se diz que uma esquadra, que sahio de Napoles, vai para as aguas do Rio da Prata. Interpellado na camara, o Sr. Menabréa disse que a esquadra ia para proteger os legitimos interesses dos italianos estabelecidos naquellas paragens, e de nenhum modo para comprometter o paiz em expedições aventurosas.

« Ninguem duvida da sinceridade do Sr. Menabréa; mas em summa o que vai a esquadra italiana fazer a's aguas do Prata? Uma demonstração. E se a esquadra é recebida a tiros de canhão, o que póde muito bem acontecer?...»

« E' de advertir que este correspondente é francez, e inimigo tanto de Rattazzi como de Menabréa, e que nos outros jornaes não achamos noticia que mencione estes factos.»

« Os jornaes italianos mostram se mui preoccupados por causa do envio de uma esquadra italiana ás aguas do Rio da Prata. Sabe-se com certeza que essa esquadra vai exigir o pagamento de varias indemnisações devidas a subditos italianos, pelos prejuizos que soffreram durante as ultimas guerras.

« Diz-se que o governo italiano conta a neutralidade do Brasil. Porém os jornaes opposicionistas asseveram que a esquadra italiana vai ao Rio da Prata para apoiar um *pronunciamento* a favor da Italia, em que Montevidéo tomará a iniciativa.

— Segundo cartas de Greenock, chegou ahi o navio *Search*, procedente de nosso porto, com algumas avarias, em consequencia do máo tempo que soffreu.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data, nas diversas praças da Europa:

Londres, 13 de fevereiro.

O algodão subio 7/8. Cotamos: Pernambuco 8 7/8, Parahyba 8 3/4, Ceará 8 6/8, Maranhão 9 e Maceió 8 1/2 a 8 6/8

O assucar está firme; o branco de Pernambuco e cotado de 23 a 26, o somenos de 21/6 a 22/6 e o mascavado de 19 a 21.

A borracha do Pará fica frouxa a 1/10 1/2 a fina, 1/7 1/2 a ordinaria, e 1/3 1/2 a cabeça de negro.

Os couros ficam firmes aos preços de 7 a 8 os seccos, 4 a 4 1/2 os salgados e 5 a 5 1/2 os seccos salgados.

Havre, 12 de fevereiro.

Vendas successivas de algodão aos preços de frs. 104 a 105 o bom ordinario de Pernambuco.

Os couros de Pernambuco salgados verdes vendem-se frs. 53, e os ditos seccos a frs. 78—50.

Hamburgo, 12 de fevereiro.

Fica firme o assucar. Cotamos: Pernambuco branco 19 a 21 1/2, mascavado 16 a 17, segundo a qualidade.

O algodão fica de 7 1/2 a 7 3/4 o de Pernambuco de 7 a 7 1/2 o da Parahyba, Ceara e Maranhão.

O cacáo do Pará vende-se de 4 3/4 a 5 1/2 por libra.

Os couros de Pernambuco pesados vendem-se de 6/½ a 6¾ e os leves de 6¼ a 6½.

— Do *Apostolo*, do Rio de Janeiro, transcrevemos o seguinte:

« Parabens, meus leitores, o apostolo do nosso exercito não morreu; lá está elle cheio de forças e vida continuando sua missão de caridade entre nossos bravos. Foi sem duvida esta uma optima noticia da semana para aquelles que sabem avaliar os homens da tempera de Fr. Fidelis, cujas virtudes e altos serviços foram sinceramente cantados, porque o foram quando não podiam lisongear o homem; porque o foram por entre lagrimas de saudade e reconhecimento. Nosso coração ao espalhar-se tão triste noticia confrangio-se, mas, ao mesmo tempo fiel como tem sido sempre, não aceitava a noticia e nos mandava esperar, e por entre dôres e angustias que o retalhavam trazia-nos a consolação de que Fr. Fidelis d'Avola vivia, e que a Providencia Divina tinha ainda querido poupar e livrar de uma das mais pesadas provas aos nossos soldados, cuja consolação é elle.

« Nossos parabens á distincta corporação a que pertence Fr. Fidelis d'Avola; nobre e distincta na humildade e abnegação com que serve á igreja de Jesus Christo em regiões remotas, onde a má vontade e o odio dos homens são as unicas recompensas que encontram na terra. »

« Por aviso de 4 de janeiro, communicou-se ao veador Lima e Silva Sobrinho, como presidente da commissão nomeada para a fundação do asylo de invalidos da patria, em resposta ao seu officio de 27 de novembro proximo passado, que ficam dadas as precisas ordens para que sejam entregues no thesouro as moedas de ouro, que alli foram recolhidas pelo Rvd. geral dos capuchinhos Fr. Caetano de Messina, por conta da collecta agenciada nos acampamentos das forças brasileiras no Paraguay, pelos Rvds. Fr. Fidelis d'Avola e Fr. Salvador de Napoles para o asylo de invalidos da patria. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindos da Europa:

Manoel Dias, Joaquim Pereira Arantes, Joaquim Moreira da Silva, Custodio Montinho da Silva, João Borges Ferreira, Antonio Luiz Ferreira Lima, Francisco José Carneiro, Manoel Antonio dos Santos Fontes, José Manoel da Cunha Araujo, Ricardo L. e Souza, Francisco Nunes Beiras, Orico Guiseppe, Manoel de Sa Carneiro, Jeronymo Dias Alves Pimenta, Manoel Antonio de Araujo, José Martins Granja, José Alves Salazar, Manoel Alvarez, Nicola de Domenico, Jaselle Nicola Pasquale e 1 sobrinho, Manoel Domingos Beiras, Manoel José Gonçalves Pereira.

— Seguem para o sul:

Marcellino Francisco Rosas, Joseph Sehmann, Samuel Levi.

— Passageiros do vapor nacional *Potengi*, vindo do Aracajú e escala:

Dr. Fenelon da Silva Monte e seu criado, Dr. José Rozendo Martins, Camillo Dantas de Almeida, José Diniz Barreto, Armindo Cordeiro Guarana, Manoel Barbosa Alves Ferreira, João Machado Leite Sampaio, Manoel Ventura Leite Sampaio e um criado, Lourenço Freire de Mesquita Dantas, Antonio Barreto de Menezes, Julio Barreto de Menezes, Gonçalo Vieira de Mello, João de Almeida Lopes, José Jorge de Siqueira Filho, Alsino Baptista Monteiro, João da Rocha Vieira de Mello, Martinho de Freitas Vieira de Mello, Manoel Cardoso Vieira de Mello, Porfirio de Souza Freire, Guilherme de Souza Campos, Antonio José Rodrigues Cotia, Ernesto Rodrigues Vieira, Felippe de Azevedo Faro, Francisco Alves da Silveira Brito, Geminiano Brasil de Oliveira Góes, Semião de Faro Mendonça, Sebastião de Aguiar Bôto Barros, Felix José da Serra e um criado, Francisco da Silva Madureira Freire e um criado, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro e um criado, Gonçalo Paes de Azevedo Faro e um criado, João de Aguiar Bôto e um criado, Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, Candido Ribeiro, Manoel Gonçalves Torres, Joaquim José de Oliveira, Ana Joaquina da Conceição e duas filhas menores, Antonio Martinho de Miranda, João José Duarte da Silva Braga, João José da Silva, Manoel Rodrigues de Sant'Anna, Joaquim Pereira de Lima, 1 sentenciado á galés perpetuas João José Saturnino, duas praças de policia que o escoltam.

— Passageiros do patacho brasileiro *Salsipuedes*, sahido para o Rio Grande do Sul:

José Bernardes de Souza Pinto, sua senhora e cunhado, Antonio Teixeira da Fonseca Leão, sua senhora, 1 criada e 2 filhos menores, Atalibo José de Araujo e dous escravos, e mais dous a entregar.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 27 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Herculano, escravo de Maria Carolina da Silva Carvalho, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe e Joaquim, escravos, este de Luiz Antonio Gonçalves Penna, e aquelle de Manoel Francisco Peixoto, o primeiro por fugido e o segundo a requerimento de seu respectivo senhor. A' ordem do de S. José, Hermino de Senna Barros, para correcção.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	2
Para o arsenal de marinha (menor). . . .	1
	3

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 26 de fevereiro de 1868.

Existiam 352, entraram 4, sahiram 10, existem 346.

A saber:

Nacionaes 241, mulheres 4, estrangeiros 42, mulher 1, escravos 56, escravas 2, total 346.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

REVISTA CIVEL —Reccorrentes, Symphronio Olympio e seus filhos; reccorrida, Lisarda Soares da Cunha.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Julgaram a favor dos reccorrentes.

CARTA TESTEMUNHAVEL —Aggravante, João Soares de Macedo; aggravado, João Francisco e Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

HABEAS CORPUS —Negaram a soltura pedida na sessão de 22 do andante em ordem de habeas corpus, por Hypolito Lafonte.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Cosme José dos Santos. Appellante, João Paulo Valente; appellado, o juizo. Appellante, José Paz Maciel; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Balduino Rodrigues da Silva.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Eduvirges por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, os herdeiros Paulino da Silva Mindello; appellado, o Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Negreiros. Appellação crime: appellantes, Antonio Caboclo e outros; appellada, a justiça.

A meia hora depois de meio dia encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Anacahuita peitoral de Kemp

A academia medica de Berlin teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica *Anacahuita Mexicana* como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de ronquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou mucosações de garganta ou peito; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades que difficultam a respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum *acido prussico, opio*, ou outro quaesquer ingredientes venenosos.

Salsa parrilha.

Esta raiz dos tropicos tem uma fama quasi que universal, para cura d'uma classe de molestias que affligem o genero humano, e merece tudo quanto se lhe attribuem, como o melhor antidoto que possuimos para as molestias escrophulosas.

Porém para que seja efficaz deve ser concentrada e combinada com outros remedios que augmentam o seu poder.

Uma composição desta especie, torna-se necessaria para o publico; foi isto bem comprehendido pelo distincto chimico americano, o Dr. Ayer, que apresenta ao publico um extracto composto de salsa parrilha que não necessita de encomios nossos para que o publico conhecedor lhe dê o apreço que merece.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$400 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão da Paranyba 1ª sorte—12$500, 12$700 e 13$ por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$500, 11$600 e 11$800 a arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$600, 12$700 e 13$000 por arroba (hoje).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$800 a arroba posto a bordo (hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte—13$400 e 13$600 por arroba posto a bordo (hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$600, 13$800 e 14$000 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambios sobre Londres—90 d/v 18⅞ d., 18¾ d. e 18¾ por 1$000 (hontem e hoje).
Desconto de letras de 10°/. ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	392:177$770
Idem do dia 27	23:401$123
	415:581$893

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas . .	45	
» » com generos	417	
		462
Volumes sahidos com fazendas . . .	29	
» » com generos	5	
		34

Descarregam hoje 28 de fevereiro

Hiate americano—*John Roze*—mercadorias.
Barca norueguense—*Cabral*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Flecterenç*—bacalhao.
Brigue inglez—*Saron*—bacalhao.
Barca franceza—*Provençal*—tijolos.
Escuna portugueza—*Oleira*—pedras.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 26	43:208$181
Idem do dia 27	1:901$144
	45:109$325

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	139:667$214
Idem do dia 27	4:213$173
	143:880$897

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27.

Sowthampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1574 toneladas, commandante J. Recks, equipagem 124, carga differentes generos; a Agencia.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue inglez *Sigana*, de 232 toneladas, capitão H. Schrader, equipagem 10 em lastro; a Melles Latham & C.

Rio-Grande do Sul — 32 dias, patacho portuguez *Portugal*, de 170 toneladas, capitão José da Silva Gageiro, equipagem 8, carga 10,500 arrobas de carne; a David Ferreira Balthar.

New York — 41 dias, patacho americano *Fredonia*, de 214 toneladas, capitão Damon, equipagem 8, carga gaz e outros generos; a Candido Affonso Moreira.

Aracajú — dias, vapor brasileiro *Potengi* de 241 toneladas, capitão o commandante J. J. Pereira, equipagem 34, carga algodão: a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul — brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Rio-Grande do Sul — patacho brasileiro *Salcipuedes*, capitão Manoel José Ferreira; carga assucar e outros generos.

Canal — brigue inglez *Beagle*, capitão Thomaz Mereeson, carga assucar.

Porto — barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro — patacho inglez *José Gordon*, capitão Auld, carga assucar.

Liverpool — brigue *Abbey*, capitão C. H. Newarad, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor inglez *Oneida*, commandante Recks.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue inglez *Ethel*, capitão Dabzzeel com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento de Mills Latham & C. acha-se aberta a fallencia de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fl. 2, documentos de fl. 3 a fl. 5 e resposta de fl. 11, hei por declarada a fallencia do commerciante Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, que foi estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado nesta capital e fallido em estado de insolvencia no dia 22 de dezembro ultimo, a datar a mesma fallencia do dia 7 de janeiro do proximo passado, e nomeio para curadores fiscaes aos credores Mills Latham & C., que serão intimados para prestarem juramento e procederem nas demais diligencias.

E conforme a segunda parte do art. 109 do codigo commercial, dispensando no presente caso a apposição de sellos, proceda-se quanto antes a arrecadação dos bens do fallido e nomeio para depositario provisorio a Manoel Ribeiro Bastos, testamenteiro do proprio fallido que tambem prestará juramento.

Por meio de editaes affixados nos lugares do costume, faça-se publicar a presente fallencia, e convoquem-se os credores para o dia 10 do corrente depois da audiencia no logar do costume, afim de procederem a nomeação do depositario definitivo, pagar pela massa fallida as custas.

Recife, 15 de fevereiro de 1868.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

E havendo os curadores fiscaes nomeados prestado o juramento do estylo, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Os curadores fiscaes da massa fallida do finado Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, que não se tendo effectuado por inconvenientes que appareceram a reunião para nomeação de depositario da dita massa no dia designado no despacho de abertura, requerem os supplicantes a V. S., se digne marcar novo dia para que tenha lugar dita nomeação, tratando-se depois do inventario.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, R. J. Barata de Almeida.

E sendo em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 28 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife, 25 de fevereiro de 1868.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui transcripto e para que tenha lugar a nomeação de depositario, são pelo presente convocados os credores para comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 26 de fevereiro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pró-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Cambôa do Carmo e Nova.—Pedro Francelino Guimarães.

Conforme.—O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

A directoria da companhia do Beberibe previne a quem interessar possa, que em consequencia das obras da nova linha de encanamento, não podem transitar vehiculos do cercado do engenho Dous Irmãos ao açude do Prata.

Escriptorio da companhia, 22 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 29 as 6 horas da tarde pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que fôr marcada para a da sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Sexta feira 28 finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir a praça por venda a escrava Dorothea, e uma sua filha recem nascida, por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camarço.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado faz publico a quem interessar os officios e posturas da Illma. camara, que vão transcriptos ao pé deste, e concede aos barcaceiros que vendem cal quinze dias de prazo para que se preparem e depois não alleguem ignorancia para o comprimento das referidas posturas, sendo o prazo citado da data deste.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Secretaria da camara municipal do Recife, 24 de agosto de 1864.

Illm. Sr.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente, dirigido a Illma. camara municipal, relativamente ao logar onde devem ancorar as barcaças conductoras de cal para esta cidade, visto achar-se cercado de caes todos aquelles onde as mesmas estacionavam, communico a V. S. de ordem da Illma. camara, que os donos das ditas barcaças podem vender o seu genero junto ás rampas dos mencionados caes *com tanto que se conservem estas sempre desembaraçadas.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. . . . .

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de maio de 1867.

Illm. Sr.—Tendo a Illma. camara municipal em sessão desta data e a requerimento de um de seus membros, resolvido que se recommendasse a V. S. a execução do art. 2º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, *quanto aos vendedores de cal que não tenham medida legal* por onde vendam, e nem tão pouco afferem, isto com manifesta infracção do que dispõe aquelle citado artigo, pelo que cumpre a V. S. *fazer-lhes aviso* não só em propria pessoa, senão tambem pelo jornal, marcando-lhes um prazo para satisfação desse dever, imposto pela lei, *findo o qual procederá contra os infractores com as penas da mesma lei.*

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. fiscal da freguezia de...

Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Postura de 30 de junho de 1849.

TITULO XI.

Da policia dos mercados, casas de negocios e portos de embarque.

Art. 2.º Todos os que venderem generos ou fazendas de qualquer natureza que seja, que deverem ser medidos ou pesados, serão obrigados a ter todas as medidas e pesos afferidos dentro do anno financeiro, o que se praticará nos mezes de outubro a dezembro; sendo igualmente obrigados á revisão nos mezes de abril a junho; sendo, porém, os pesos de scongues, serão revistos de tres em tres mezes: os contraventores pela falta de afferição pagarão 2$ de multa por cada uma medida ou peso afferido, e 1$ por cada uma medida ou peso que não tiver sido revisto. Se, porém, as medidas ou pesos, antes ou depois de afferidos ou revistos, se acharem falsificados, pagará o infractor o triplo da multa acima declarada no primeiro caso por cada uma medida ou peso falsificado, e soffrerá seis dias de prisão. Na mesma pena de 2$ incorrerá por cada peso ou medida o afferidor que afferir pesos e medidas com menos do marcado no padrão da camara, ou negar-se a prover logo a afferição que lhe for pedida ou deixar de a documentar.

Regulamento para as afferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, approvado pela lei provincial n. 371 de 6 de junho de 1852 art. 27.

Art. 8.º Aquelles que venderem pelas ruas e mercados da cidade, generos, liquidos, ou seccos, como sejam: azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição de cada medida, de que usarem, 320 rs.

Igual afferição pagarão os canoeiros e barcaceiros que retalharem cal, sal e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, serão obrigados a trazer afferidas essas vasilhas, marcando sobre o texto de cada vasilha o que ella é capaz de conter singularmente, e não o par; e pagarão de afferição por cada canada 10 rs.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto já terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 29 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara', serão arrematados por venda os escravos seguintes: Macario, idade de 15 annos, crioulo, avaliado por 1:20$. Terencio, crioulo de 15 annos, por 1:000$. Eduvirges, idade de 15 annos, crioula, por 1:100$ e Joanna, crioula de 23 annos de idade, cosinheira e engommadeira, por 1:200$. tudo por execução de Joaquim Custodio de Oliveira, contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros, é a ultima praça.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
Empreza dramatica.
Domingo 1º de março.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR A ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Estréa do actor o Sr. Joaquim Antonio Brochado.

Reentrada do actor o Sr. Couto Rocha.

As 8 horas em ponto subirá' o panno e a orchestra executará'

O HYMNO NACIONAL

Seguindo-se a primeira representação do grande drama em 5 actos e 7 quadros, de Mr. Anicet Bourgeois e vertido em portuguez pelo Sr. Dr. Passos Ribeiro

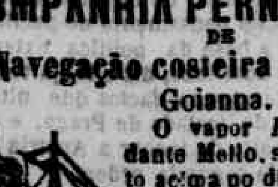
O LOUCO POR AMOR

Personagens.	Actores.
Mauricio Ruraud	J. Augusto.
Dr. Hubert (medico)	Couto Rocha.
Pereira (tocador de realejo). .	Thomaz.
O marquez de Chalouviena. . .	Brochado.
Henrique.	Gil.
Dusivier.	Gomes.
Miguel	Barreto.
Luiz (caixeiro), ...	Pedro.
1º jogador.	Guimarães.
2º dito.	Flaviano.
Luiza.	Srª Clelia.
Henriqueta (gravadora de musica)	» Camilla.
Annicha Paliote.	» Julia.
Dr. Gervais.	» Jesuina.
Agostina.	» Bernardina

Criados, jogadores etc.
Paris—actualidade.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá' para o porto acima no dia 1º de março as 5 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 29 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 1º de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne* commandante A. de la Hué, o qual depois da demora do costume seguirá' para Bordeus tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguirá' para New-York tocando no Pará' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

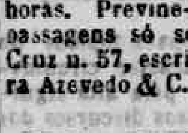
Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta o passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

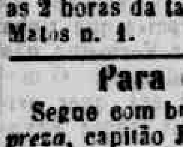
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Portos do sul até Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio Forte do Matos n. 1.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

Do casco, apparelho e salvados do carregamento da barca portugueza *Parary* incendiada neste porto no dia 20 do corrente.

Sabbado, 29 do corrente.

O agente Pestana competentemente autorisado fará' leilão a requerimento de Augusto Borges Cabral, capitão da barca portugueza *Parary*, por despacho do Illm. Sr. consul de Portugal, em presença de um empregado da alfandega e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos seguintes:

O casco e parte do apparelho da dita barca no estado em que se acha mergulhada no fundo do ancoradouro junto ao caes da Lingoeta, com tudo quanto possa existir a seu bordo.

Diversos volumes pertencentes ao carregamento da referida barca, que foram salvados por occasião do sinistro e se acham actualmente depositados no trapiche do Pelourinho, constando do seguinte:

Pipas, meias pipas e barris de 5º e 3º com mel, barricas e saccos com assucar, meios de sola, pipas com aguardente e mais objectos que constarão do inventario que será' patente no acto do leilão.

Em seguida vender-se-ha o velame, maçame, cordoagem, vergas e mais páos, amarras, ancoras, cabrestante, gallinheiros, lancha, bote e mais objectos pertencentes a' mencionada barca que se acham recolhidos no trapiche do Cunha.

O leilão principiará' as 10 horas da manhãa, em frente ao edificio da Associação Commercial para a venda do casco da barca, em seguida os objectos da carga no trapiche do Pelourinho, finalmente os objectos do navio no trapiche do Cunha.

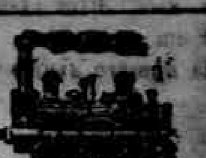
LEILAO

De uma rica colxa para noivado, uma mesa elastica, um guarda louça, um guarda vestido, um toilette com pedra, uma marqueza, 12 cadeiras americanas, 1 lavatorio, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço, 1 consolo de mogno com pedra, 1 bidet, 1 commoda de jacarandá, 1 espelho com moldura dourada, 1 relogio de parede, 2 pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 1 rico candieiro a gaz, 1 cabido, 1 quartinheira, meio apparelho de porcelana branco para jantar, 2 ditos de dito para almoço, 1 tapete grande, 1 dito pequeno, copos, calices, garrafas e campoteiras tudo de crystal, 1 machina para café, bacias e jarros de porcelana, globos, quartinhas, talheres com cabo de marfim, escarradeiras de porcelana, gamellas de páo, bacias de folhas, tinas, cestas para guardar roupa suja, jarra para agua, e um grande trem de cosinha, tudo em perfeito estado e quasi novos.

Sabbado 29 do corrente

O agente Martins autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia fará' leilão no armazem n. 16 da rua do Imperador dos objectos mencionados, as 11 horas em ponto sem reserva de preço.

AVISOS DIVERSOS.



Trilhos urbanos

A contar de segunda-feira 2 de março, ficam supprimidos os dous trens que partiam de Apipucos as 9 horas e 45 minutos e do Parnamirim as 9 horas e 35 minutos, e restabelecido o trem que partia de Apipucos as 9 horas e 15 minutos o qual tocará' em todos os pontos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar e cozinhar com perfeição: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca na rua da Imperatriz n. 50.

— Fugio o escravo de nome Geminiano, com os signaes seguintes: mulato, côr clara, falto de dentes a maior parte em cima, o beiço debaixo esta' ferido, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhos, levou vestido calça e camisa de algodãozinho, chapéo de baeta, o mesmo foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchôa morador que foi na estrada de João de Barros hoje em S. Lourenço da Matta, este mulato foi cria do ex-capitão de policia Firmino, morador em Maricota, desconfia-se que elle tenha ido para esse ultimo lugar onde tem mãi, pai e irmãos: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. recrutadores e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo e leva-lo a' rua da Moeda n. 25, a' seu senhor N. F. Colares.

— John Lilly, tem a honra de communicar aos seus amigos do Brasil que acaba de estabelecer uma agencia para comprar e embarcar fazendas e generos, propondo-se tambem a receber consignações de productos para vender. A experiencia que elle adquirio em uma longa pratica de commercio na Inglaterra e no Brasil, e o conhecimento que possue de fazendas o autorisam a se considerar habilitado a desempenhar da maneira a mais satisfactoria qualquer negocio que lhe for confiado. Elle conhece as necessidades dos dous mercados, o que é ainda uma vantagem em relação a compras.

As ordens podem ser directamente dirigidas a

John Lilly
Exchange chambus,
Manchester.

ou por intermedio de W. G. Fennelly rua do Trapiche n. 38.

Saques

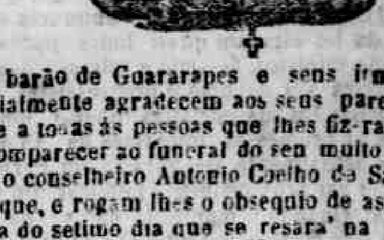
João José de Carvalho Moraes & Irmão sacam sob a praça do Rio de Janeiro, rua do Queimado n. 13.

Criada

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar e outra para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, menos cosinhar. Precisa-se de um cosinheiro que saiba fazer compras, e precisa-se de um rapaz para todo o serviço, preferindo-se escravo; a tratar na casa do padre inglez em Santo Amaro.



O barão de Guararapes e seus irmãos muito cordialmente agradecem aos seus parentes, amigos e a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de comparecer ao funeral do seu muito presado irmão o conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, e rogam lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que se resará' na capella do cemiterio publico sabbado 29 do corrente as 9 horas da manhãa.

Os parentes da finada D. Irmina Dornellas Pereira e Silva agradecem cordialmente as inequivocas provas de amisade dadas ultimamente pelas pessoas de seu conhecimento e intimidade e particularmente ao Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, que espontaneamente se offereceu para resar uma missa por alma da referida finada no trigesimo dia do seu passamento, o que effectivamente realisou hoje pelas 5 1/2 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Paraiso.

José Azevedo de Andrade, penhoradissimo as demonstrações de amisade que recebeu dos seus amigos e parentes que no dia 21 do corrente mez se dignaram assistir as exequias de sua presada sogra D. Francisca Guilhermina de Lima e Albuquerque, vem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de comparecerem aos ultimos sufragios que terão lugar no setimo dia do seu passamento sabbado 29, as 6 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo serviço em casa de pouca familia; rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama cosinheira e de boa conducta, para casa de pouca familia; para tratar na rua do Rangel n. 73.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azêvedo
das 8 às 9 haras da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, alporcas, tumores, ulceras, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha de Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantca, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

— Dá-se 5 a 6:000$ a premio de 1 por cento ao mez, sobre hypotheca em algum predio de muito maior valor: a pessoa que assim convier o negocio sirva-se annunciar sua morada e hora para ser procurada.

D. Josepha de Mello Marinho de Souza, agradece as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo Luiz José Rodrigues de Souza, e convida a todos os parentes e amigos seus e do finado para assistirem ao memento e as missas que por sua alma se celebrarão no sabbado 29 do corrente na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhãa.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Francisco C. de Medeiros, proprietario dos omnibus da carreira de Olinda, faz sciente ao publico, que do primeiro de março em vante só havera' naquella linha o omnibus do costume, o qual partira' do Recife as 7 horas da manhãa, e voltara' de Olinda as 8 1/2 horas, e de tarde partira' as 4 e voltara' as 5 1/2; ficando supprimida por em quanto a linha que partia do Recife as 6 horas da tarde e voltava de Olinda as 7 da manhãa.

Segr∴ e Am∴ da Ord∴

Pelo presente são convidados todos os Irs∴ da sociedade Segredo e Amor da Ordem a comparecerem no dia 5 do mez vindouro na casa de suas sessões, afim de tratar-se de objecto tendente á mesma sociedade.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— No dia 28 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão á praça de vendas, tres casas de taipa, no Gejiquá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Uma pessoa habilitada de conducta afiançada, se propõe a receber dividas amigavel ou judicialmente, nesta provincia e Alagoas; quem precisar annuncie.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.

— Aluga-se ou compra se agradando um moleque de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

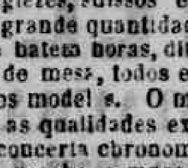
AVISO
Azevedo & Irmão
rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relegios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marittimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBOURG
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de Nov-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas convolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do **IODO** e do **FERRO**; ellas convem principalmente nas affecçoés *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aôs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acham na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutics* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahie. . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . MAURER et Cie.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações. 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE ME SUIS ... GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encarnadas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio: sua superioridade e bem conhecida e não ha uma so cata que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta com nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogenee**, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.
Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.
Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmaia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

O SR. SCHLOSSER
CHEROPEDISTA
DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,
pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel
do
UNIVERSO
Trapiche, Recife
SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de excrescencia tuberculosa, semelhante a uma verroga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas:

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, designaes e quebrados: o continuo abreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

POREM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmento o volume dos pés, e acaba por causar febre; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, é que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que as supportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entumecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado destaca-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle, conhecido, approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem a menor dor, nem inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER
AUTOR
DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PES,
pode ser consultado em Pernambuco no hotel
do
UNIVERSO
Trapiche, Recife
SALÃO NUMERO 2.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar às pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutes do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANCA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo às urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORACÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se oure, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Aluga-se

Um quarto no 1º andar da casa de banho do Recife, com varanda para a rua, e alguns moveis para pessoa solteira.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 16 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Taiberes finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concloira' semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Attenção.

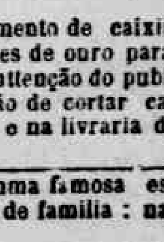
25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço



J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabogá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Aluga se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

AMA

Precisa-se de uma molher para o serviço de casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 3.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passassunga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto; suppõe-se que veio aqui para o Recife assentar praça como voluntario. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do matto como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.
Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lér e que entenda do serviço, para o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— Quem tiver um escravo de 18 a 20 annos para alugar dirija-se a rua Formosa n. 27.

— Appareceu no cercado do engenho Caran' uma bêsta cazita e uma poltra zerdada: quem a ellas tiver direito procure no dito engenho que dando os signaes e a marca dos ferros lhes serão entregues por Luiz Ignacio de Andrade Lima.

— Precisa-se de uma ama de leite, não se olha preço: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: no largo da Alfandega n. 7 B.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ive dasbeoficua de rimppplicação de muitos euiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natereza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, *a arraia*, *o phoca*, *a lixa*, *os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Francez.

Está' a' venda na rua do Imperador n. 15, typographia do Sr. padre Lemos, a grammatica franceza do Dr. Casado Lima, professor de francez do curso preparatorio annexo a' faculdade de direito desta cidade, preço 5$000.

— A pessoa que annunciou dar a' juros de um por cento a' quantia de cinco ou seis contos de réis, sob hypotheca em predio nesta praça, de muito maior valor queira dirigir se a esta typographia ou a' rua Nova, botica n. 51, que achará o nome da pessoa que faz este negocio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cusinhar para tres pessoas e comprar: na praça da Independencia n. 22.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora, convido aos irmãos da mesma irmandade, para assistir aos sermões da presente quaresma que terão logar nos domingos as 7 horas da tarde, sendo orador o bem conhecido e eximio pregador prelado de sua santidade o Exm. Sr. Pinto de Campos.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 40, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1° andar.

45 0|0

de premio.

Se dá pela prata em moeda de 100$ para cima: na praça da Independencia n. 22.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1° andar.

VENDAS

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

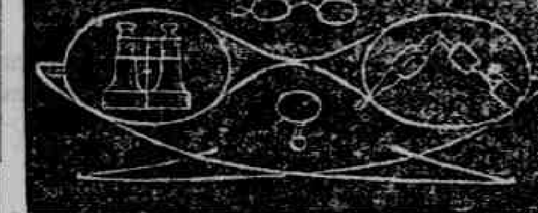
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradavels cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas envernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moer es ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhores; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 72.

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865: na rua do Cabugá n. 18.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

ATTENÇAO

Vende-se um moleque peça, bonita figura, de 19 annos, official de sapateiro e que sabe engommar roupa, caiar, pintar e entende de serviço de copeiro e de tudo o mais concernente ao domestico e grave de uma casa: na rua de S. Gonçalo numero 20.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se o botequim da rua da Lapa n. 10 com todos os utencilios: a tratar no largo da Assembléa n. 14.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Milho novo em saccas grandes a 3300 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se uma preta e um negro, optimos para sitio: na rua do padre Floriano n. 71.

— Vende-se uma negrinha de oito annos de idade, bonita figura e sadia: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos, bem afreguezada, a prazo ou a dinheiro: a tratar na mesma rua n. 4[illegible].

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ilha de S. Miguel

Latas com sardinhas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 55.

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vende-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000,

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puêl de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço [illegible]—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & Ca PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados Botica e drogaria 34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE TODAS AS QUALIDADES DE Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

Vende-se na Botica e drogaria de Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas á retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT & C.E RUA DA IMPERATRIZ 57

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos. eOi Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis E[illegible] — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goze-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernovis: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Vende-se

uma balança ingleza muito possante propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 100 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modelos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho menciona-los, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Colla superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] (Exige-se [illegible]) [illegible] do inventor BROU, boulevard Magenta, [illegible].

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapis preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 300
Ditas de cores differentes com palminhas e a listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 360

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado. . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras, etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadiu-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, beiço, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

150$000

Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa; tem um calombo na pa' esquerda, dentes limados, e chama se Luiz mas o tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletos e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi compra nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, costuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso, o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que além de pagar sera' reconhecido.

Fabricio G. Pedrosa

— Fugio do engenho Bamburral na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no janete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do lugar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

ILEGÍVEL

AGRICULURRA

Industria Assucareira.

O CONCRECTOR

Pelo Sr. conde d'Adhemar.

(Annales du Génie Civil).

(Conclusão)

Vê-se, pois, que, graças ao xarope, o habitante, vencendo á 45 francos a quarta sorte e na hypothese da pressão ordinaria em que nos collocamos, evita uma perda evidente. Demais, o xarope, lhe é sempre de grande auxilio nas diversas peripecias de sua industria.

Esta situação não é por certo animadora. Algumas vezes é mesmo peior, visto como admittimos contra a experiencia um fabrico normal de assucar da quarta sorte, e além d'isso um preço de 45 francos, que é elevado. Fazendo deminuir este preço mentalmente afim de corresponder a uma diminuição possivel, resultante quer da baixa natural do mercado da venda, quer da qualidade inferior do producto, chega-se desde logo a romper o equilibrio do orçamento, e a cahir no sorvedouro do difficil.

O equilibrio, com a pressão de uma boa moenda que dê 64 k 678 de caldo e um fabrico regular, só desapparece abaixo do preço de 35 f, 60 por 100 kilogrammas de assucar de boa quarta sorte.

Assim se acha difinida a existencia precaria do colono, indicada no começo d'este artigo, a qual, como dissemos, deve a fabrica sua razão de ser.

O colono, por falta de uma economia sufficiente para comprar a moenda conveniente, a que poderia salval-o, voltou-se para o industrial, cujo offerecimento seductor acrescentava á moenda aperfeiçoada os apparelhos luchuosos do progresso.

A fabrica, livrando o habitante dos cuidados do fabrico do assucar, simplificou sem duvida sua tarefa, reduzida d'ahi em diante á cultura da canna. Esta separação entre a cultura e o fabrico tem todas as apparencias de um melhoramento; porque o plantador póde applicar todas as forças vivas de que dispõe á maior producção da materia prima. Porém veremos um pouco mais adiante que a parte que lhe foi revelada nos lucros da fabrica nem sempre é sufficiente para remunerar seu trabalho.

Voltemos, no entanto, ao assumpto de que parecerá que nos desviamos, e prossigamos na comparação do systema do padre Labat, com o concrector. Este estudo se nos torna facil por meio das primissas por mais indirectas que pareçam que acabamos de estabelecer,

Tendo o assucar do concrector sido vnedido em Inglaterra a 42 francos, por esta mesma tarifa se deve avaliar o assucar do padre Labat, entregue na Europa; isto é, teremos:

6^k,0256 de assucar da quarta sorte	2,5306
Producto liquido conhecido dos 6^k,6576 de xarope	0,4490
Total	2f,9796

de que é preciso dedusir primeiramente as despezas do assucar até o porto de embarque, avaliadas acima em 0f,10525 por kilogramma, e depois todas as despezas, desde a colonia até depois da venda nos depositos do continente. Estas ultimas são:

Manipulação das barricas no porto de embarque, ou abertura e fexamento por 100 k. de assucar	0,500
Transporte d'alem mar	5,000
Despezas a venda na Europa, commissão e movimento á 5,25 por 100 do preço de venda (42 fr.)	2,305
Total por 100 kil.	7f,805

A despeza total de 1 kilogramma é pois de:

	0,10525
	0,07805
	0f,18330
6^k,0256 de assucar á 0f,1833	1f,1045
Preço de 100 kil. de cannas.	2,1000
	3f,2045

Perda realisada para o habitante pelo preço continental no deposito á 42 fr. os 100 kil. de assucar:

3fr,2045—2fr,9806=0fr,2239.

Esta perda faz prezumir que o fabrico do padre Labat está longe de resistir á comparação como concrector. Para que possa prosperar, o velho systema necessita de preços remuneradores: no local da producção como vimos, superiores a 35fr,60, e no continente, mais favoraveis que os de 47fr,37 no deposito.

A fabrica é mais ricamente remunerada; ella produz, termo medio, para 100 kil. de cannas:

1.° Em assucar:

Assucar christalisavel	9,200
Glucosa	0,325
Saes deversos, etc	0,033
Agua	0,042
Total	9^k,600

2.° Em melaço de baixa qualidade:

Glucosa	2,4219
Saes diversos, etc	0,1970
Agua	0,3589
Tota do melaço	2^k,9709

Este, tratado pela distillação, dá com 20p. 100 de glucosa: 0l,4813 de aguardente de canna.

O assucar de fabrica apenas soffre no transporte uma perda pouco apreciavel. Elle se vende em grande parte no mesmo estado para o consumo, por um preço remunerador, que está na proporção, pezo por pezo, de 13 a 10 do preço do da quarta sorte, (termo medio de alguns annos tomando por base o preço corrente colonial)

Portanto com a taxa ingleza de 42 fr. por 100 kil. de assucar de quarta sorte teremos 54 fr.60 para o preço correspondente do assucar de fabrica no deposito.

O producto de 100 kil. de cannas na fabrica será pois representado por:

Assucar 9^k,60 á 0f,546	5,2416
Aguardente da canna 0l,4838 á 0 fr. 30	0,1452
Total	5,3568

O lucro bruto dos tres systemas é por tanto, para 100 kil. de canas:

Padre Labat	2,9806
Fabrica	5,3860
Concrector	5,2230

Estes algarismos porém não dão a solução da comparação util dos tres fabricos. Para completar o parallelo, convém sobretudo discutir as despezas da producção. Já o fizemos para o systema da padre Labat, falo-hemos agora para a fabrica, e para o concrector.

A fabrica não é mais do que uma empreza industrial, que se encarrega das cannas do plantador para extrahir-lhes o assucar.

Foi preciso todo o desanimo de uma situação sem remedio para fazer com que o colono acceitasse, como um beneficio, as condições parcimoniosas da fabrica. Esta geralmente lhe dá por seu quinhão de cannas, pelo menos na guadelupe, uma retribuição de 5 p. 100 de seu pezo em assucar, pagavel ao preço colonial da quarta sorte.

Vimos que este preço tinha sido ficado, no começo do anno em 42 fr., no emtanto que o do assucar de fabrica elevava-se, no local da producção tambem de 58 fr. a 62fr., e mais.

O preço corrente colonial dos assucares é muitas vezes exagerado por falsas especulações. Assim o commissario que por exemplo, comprava o assucar em bruto de quarta sorte ao preço corrente de 45 fr., soffria uma perda nos portos da França, como soffreria uma ainda mais consideravel em Liverpool, pela tarifa ingleza de 42 fr.

Para pôr ao nivel proporcional d'este ultimo preço, que nos serve de base, o da quarta sorte das colonias, é preciso, pelo menos, deduzir do algarismo de 42 fr. as despezas desde o porto de expedição até depois da venda na Europa, e teremos então quando muito:

42 fr.—7 fr., 805=34 fr., 19

como valor racional correspondente da quarta sorte nas colonias.

Ella constitue um dos elementos da despeza da fabrica, exigida pelas necessidades da comparação, e por meio da qual se conhece, relativamente aos preços correntes inglezes, o preço que o dono da fabrica deverá pagar ao plantador por cada 100 kilogrammas de cannas fornecidas:

$5 \times 0,\ 3419 = 1,$ fr. 7095

Este algarismo põe em evidencia a posição do habitante, que abandonou o fabrico do assucar para levar sua colheita á fabrica.

Admittindo-se que elle gaste com suas plantações 2 k, 10 por quintal de cannas de boa cultura ordinaria, segue-se que tem um prejuizo de:

2 fr., 10—1 fr., 7095 = 0 fr., 3905— por cada um destes quintaes, entregues na fabrica, e de 136, fr. 675 por hectares.

Elle não tem, como o colono fabricante, a indemnisação do xarope e da aguardente.

Mas, apressemo nos em reconhecê-lo, o simples plantador de cannas, unicamente preoccupado com o cuidado de suas plantações, consegue colher 40,000 kilogrammas de troncos em um hectare, em vez de .... 35,000. E' verdade que com isso gasta elle mais algum trabalho e estrumes, o que eleva suas despezas a 780 francos pouco mais ou menos por hectare, mas faz descer o custo agricola de 100 kilogrammas de cannas a 1 fr., 95, e a perda do plantador a 0 fr., 2405 (93 fr., 20 por hectare).

O plantador acha-se ao par quando a quarta sorte é vendida a 39 francos.

Obtendo um preço corrente colonial de 45 francos no começo do anno, bom preço do acaso, elle tira um lucro de:

2 fr., 25 — 1 fr., 95 = 0 fr., 30.

O que faz 120 fr., quando muito por hectare — magra e precaria remuneração de uma vida de labor e fadiga!

O habitante, que conservou seu engenho de assucar, e que fabrica com bons apparelhos, e somente com uma boa cultura ordinaria, é certamente menos infeliz; pois já vimos que, com o mesmo preço de 45 francos, elle podia obter até 212 fr., 45 de lucro por hectare.

Quando, por excepção, a fabrica (existe uma no Guadalupe) eleva a 6 por 100 do peso das cannas a quantidade de assucar ao preço corrente da quarta sorte, attribuida ao plantador, este tem mais largueza, respira; está collocado em um nivel mais elevado que o do proprio plantador fabricante.

Com effeito, a 6 por 100, em lugar de ter perda com o preço de comparação de 34 fr., 19, e a cultura extrema, realisa já recebendo 2 fr., 0514 por 100 kilogrammas de cannas, um pequeno lucro de:

2 fr., 0514 —1 fr., 95 = 0 fr., 1014, e por hectare um producto liquido de ..... 40 fr., 46.

Estando a quarta sorte pelo preço corrente de 45 francos, este producto póde elevar-se, no começo do anno, a 300 francos com a cultura de 40,000 kilogrammas de cannas por hectáre. Elle teria ficado a 210 fr., somente com a boa cultura ordinaria de 35,000 kilog., um pouco abaixo, n'este caso, do plantador fabricante.

Agora que temos estabelecido todas as situações economicas, que estão agrupadas em torno da industria assucareira do Guadalupe, quiçá das Antilhas, e que temos estabelecido o preço da canna pela fabrica a 1 fr., 7095 por quintal metrico, debaixo da tarifa comparativa de 34 fr., 19 por quarta sorte, vamos dar em um quadro os gastos do fabrico e o rendimento bruto, pois, *deve e ha de haver*, do assucar de fabrica, em 100 kilogrammas de cannas:

Para isto, consideraremos a fabrica nas condições favoraveis de sua existencia, a de um grande fabrico elevando-se a 4;600 barricas. Quanto ao concretor, para o qual farèmos depois um quadro de comparação semelhante ao do assucar de fabrica, devemos ficar nos modestos limites dos ensaios operados d'uma fabricação de 11 barricas por dia, obtidas com dous apparelhos do primeiro modelo.

Com o *trait* de 15 estações, chegar-se-hia a obter com um só apparelho mais de 15 barricas por dia.

Fabrica do capital de 1,000.500 *francos* (600:000$000) *produzindo* 2.300.000 *k. de assucar ou* 4.600 *barricas.*

Conta feita sobre 100 k. de cannas, produzindo 9k.60 de assucar.

	DEVE.		HAVER.
Producto de venda de 9k,60 de assucar pelo preço relativo de 54f,60 por 100 kilogrammas...			5,2416
Producto da aguardente de canna 0lit.,4848 á 0f,30, custando de fabrico	0,06	0,29063	0,1453
Salario—por kilogramma de assucar	0,0225	0,216000	
Administração	0,0195	0,187200	
Carvão animal	0,0040	0,038400	
Oleo, graxa e cores	0,0052	0,049920	
Illuminação	0,0013	0,012480	
Combustivel (bagaço) carvão de pedra 0k,5 por kilogrammas de assucar, a 0,05	0,0250	0,240000	
Despezas eventuaes, correspondencia, moldagem	0,0027	0,025920	
Concertos annuaes	0,0061	0,058560	
Transporte para o porto de embarque	0,0100	0,096000	
Embarricamento	0,0390	0,374400	
Juros e amortisação de 1.500 000 á 10 o|o	0,06522	0,626112	
Juros do capital circulante 100.000, á 8 o|o por 6 mezes	0,00174	0,016704	
Direitos commerciaes e coloniaes	0,02700	0,259200	
	0,22926		
Despezas de transporte e de venda na Europa.			
(Não ha abertura). Transporte de alem-mar, na razão de 5 francos por 10 100 kilogrammas	0,05	0,480	
Despezas de venda e de commissão 5,25 por o|o de 54f,60. . . 28,665	0,02866	0,275184	
	0,30792	2,985143	
O custo de 100 kilogrammas de cannas para o fabricante pela tarifa de 34fr.,19, a quarta sorte é de 1,7095, o que faz com que as despezas por kilogrammas de assucar como sejam	0,17807	1,709500	
Custo de 1 kilogramma de assucar entregue na Europa	0,48599	4,694643	5,3869 4,6946
Saldo. Lucro liquido por 100 kilogrammas de cannas			0,6923
o qual representa um lucro total de. 166.414,57 francos ou 11,09 por o|o do capital. Assim o capital tem por lucro total. 21,09 o|o.			

Concrector do capital de 150,000 *fr.*

Dous apparelhos produzindo 800,000 kilog. de assucar, á 11 barricas por dia, conta feita sobre 100 kilg. de cannas e 1: k,6779 de assucar:

		DEVE	HAVER.
Estes 12^k,6769 de assucar condensado reduzem-se, em sua chegada á Europa á 12^k,4867 que, á 42 fr. produzem	12^k,4867		5f,223
Aguardente de canna, nenhuma			
Salario por kilog. de assucar na colonia	0f,014500	0f,183815050	
Administração proporcional ao capital	0,001950	0,024719955	
Carvão animal, nenhum.			
Oleo, graxa e cores proporcionalmente	0,000520	0,006591988	
Illuminação (fabricação de dia) combustivel (bagaço) 16 cavallos mechanicos na moenda .... 4 » no cylindro — 20 cavallos—0^k,1745 de carvão de pedra a 0,05 para 1 kilog. de assucar	0,008725	0,1106059525	
Despezas eventuaes proporcionaes	0,000270	0,0034227630	
Concertos annuaes	0,000610	0,0077329090	
Transporte ao porto de embarque,	0,010000	0,1267690000	
Vasilhame	0,039000	0,4943991000	
Juros e amortisação do capital a 10 por 100	0,018050	0,2376918750	
Juros do capital circulante: 15,000 fr. a 8 por 100 por 6 mezes	0,0005625	0,0071307562	
Direitos coloniaes e communaes	0,020100	0,3422753000	
	0f1218875		
Despezas de transporte e de venda na Europa.			
(Não ha abertura) transporte de além mar por 100 kilog. 5 fr.	0,05	0,6338450000	
Despezas de venda a 5,25 por 100 de 42 2,2050	0,022050	0,2795256450 (a)	
	0f1939375		
Custo de 100 kilog. de cannas: 1 fr. 7 95, como por hypothese para a fabrica	0,1348515	1,7095000000	
Custo de um kilog. vendido na Europa	0f,328 890	4f,1680262937	5,223
» » » » »			4,168
Saldo a favor. Lucro liquido em 100 kilog. de cannas			1f,05

O qual representa um lucro total de 25:139 f.45 ou 16,75 por 100 do capital. Este tem, pois, lucro total 26,75 por 100.

(a) Este numero é elevado ao nivel de 12k,6769 de assucar, em quanto a maior das despezas continentaes só dizem respeito a 12k4867 de assucar na chegada.

Comparando o lucro obtido em 100 kilog. de cannas, pela fabrica, e pelo concrector, vê-se que este, apezar da inferioridade relativa de seu producto, que só se vende a 42 fr., em lugar de 54 fr, 60, apresenta entretanto um resultado ainda mais vantajoso do que a fabrica. O concrector, estabelecido como centro, reunindo varias habitações, poderia, pois, mostrar-se facil á respeito de seus adherentes, e lhes dar mais do que 5 e mesmo 6 por 100 do peso das cannas em assucar de quarta sorte.

Mas, recapitulemos todas as situações, e evoquemol-as, umas apoz outras, como os fantasmas de Banco, em *Macbeth*.

O plantador fabricante nas condições de existencia que o systema do padre Labat admitte, soffre, com o preço de 42 fr. do deposito na Europa, uma perda de 0 fr,.. 2239 por cada 100 kilog. de cannas.

O plantador que está ligado á fabrica pela taxa de 5 fr. 100 perde igualmente com o preço de 34 fr, 19 da tarifa comparativa. Esta perda, referida sempre a 100 kilog. de cannas é de 0 fr, 2405.

Quanto ao habitante que só adherio á fabrica á 6 fr. 100, este tem um ganho de 0 fr. 1014.

Mas a fabrica, emquanto o cooperador de 5 fr. 100 se arruina, e o paiz, productor empobrece, a fabrica, digamos, dá um lucro liquido de 0 fr, 6923, e dá ao capital contimental, que enriquece, juros de mais de 21 fr. 100 ao anno.

O concrector supposto em condições comparativas semelhantes seria ainda melhor partilhado do que a fabrica. Obteria um lucro de 1,05 por 100 kilog. de cannas, e daria a seu capital perto de 27 por 100.

A vantagem tornar-se-hia cada vez mais pronunciada no concrector, se, como ha toda a razão de esperar, elle conseguisse chegar a typos mais elevados do que a quarta sorte.

A superioridade do novo aparelho sobre os differentes systemas de fabrico do assucar nas colonias, e as diversas situações economicas que dependem d'esta industria, resulta dos algarismos precedentes. Elles não precisão de commentarios.

Mas ainda nos resta a discutir outro concorrente. Queremos fallar do assucar de beterraba. No estado actual do fabrico continental, que é bastante custoso, não ha que temer de sua parte ainda por muito tempo.

Ainda mais; a condensação simples applicada ao succo da beterraba, não parece prometer o mesmo resultado que o succo da canna offerece.

Um quintal de beterrabas dá 80 kilog. de assucar, contendo, em proporções assas consideraveis, materias estranhas, que serião contrarias a qualidade do producto, como o deixão pensar os melaços fetidos da beterraba. 100 kilog. de cannas dão 64 kilog, 678 de caldo perfumado, contendo 11 kilog, 9469 de assucar, e materias estranhas em proporções minimas, que não levão á condensação nenhum elemento nocivo.

Assim, um maior volume d'agua para evaporar, um terço do producto de menos á obter, e uma qualidade problematica, taes serião os inconvenientes da applicação do concrector ao fabrico do assucar de beterraba

O concrector parece, pois, um instrumento especial para o trabalho da canna.

Poder-se-hia censura-lo por apresentar á dilatação do calor uma superficie demasiadamente consideravel em seu *trait*, de evaporação, construido com materia sujeita a quebrar se. A folha de ferro seria talvez preferivel ao ferro fundido como nas vastas caldeiras das sahidas igniferas.

Não obstante o concrector, simples como é em sua forma, exige uma vigilancia continua e difficil das temperaturas nas diversas secções do apparelho. Mas qual é a industria, em caminho de progresso que não tenha suas exigencias especiaes de cuidados, e de fadiga?

Seja como for, devemos reconhecer, depois da discussão á que acabamos de proceder que o concrector não poderia ser invenção indifferente para as colonias. Acreditamos, pelo contrario, e é nossa opinião assentada que elle está destinado á prestarlhes grandes serviços.

Instrumento especial para a elaboração do succo da canna, simples em seus acondicionamentos, e de preço accessivel ao pequeno capital, elle é a base de um fabrico superior ao systema do padre Labat, e mais vantajoso que o da fabrica, á qual de hoje em vante elle impõe a justiça destributiva. Por tanto não é temeridade pensar que o colono achará no concrector o auxiliar efficaz, por meio do qual poderá remediar á seus males, e conquistar, não diremos as prosperidades de um passado que não existe mais, mas pelo menos esta abastança feliz de que falla Horacio:

Aurea mediocritas.

UM POUCO DE TUDO

TUMULTOS EM PADUA.—No dia 31 devia celebrar-se um *Te Deum* para agradecer a Deus a victoria de Mentana. O clero dispunha-se alegremente para a ceremonia. Os sinos das egrejas repicavam desde o amanhecer. Ao meio dia os estudantes publicaram um manifesto chamando a maldição de Deus e dos homens sobre os que se regosijavam pelo derramamento de sangue italiano.

As 4 horas reuniram-se na cathedral oude a ceremonia ia começar e dirigiram-se aos sacerdotes. Os gritos e a desordem que se seguiram não se descrevem. Os padres fugiram, as tochas foram apagadas e as armações rasgadas. Choviam imprecações contra o papa, e os estudantes cantavam o hymno de Garibaldi entre applausos enthusiasticos.

A guarda nacional foi chamada as armas, mas não quiz reunir-se. O reitor dirigio aos estudantes palavras affectuosas e patrioticas, mas não quizeram ouvir senão os seus rogos relativos á cathedral e sahiram dirigindo-se ás outras egrejas. No seminario a luta foi mais seria, porque os padres, armando-se com castiçaes e outros objectos, resistiram aos estudantes e feriram alguns. Os seminaristas não foram aggredidos por estes, mas os padres receberam muita pancada.

Felizmente ninguem ficou gravemente ferido nem foi roubado nenhum objecto.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE II

Os foros de Aragão

LIVRO I

O MARQUEZ DE VELEZ

CAPITULO I.

Antigos amigos.

(Continuação do n. 48.)

— Oh! calla-te, calla-te, proseguio a esposa de Lanuza cada vez mais inquieta; tu não entendes destas cousas, e Deus te livre de que algum dia tenhas que conhecer e rogar a Felippe II. Ah! rei incomprehensivel e funesto... mysterio vivo que nenhum dos seus mais fieis vassallos chegou ainda a comprehender... rei gigante o homem pequeno, duro, rigido, cruel, que jamais ri, que se altera muito poucas vezes, que nunca verteu uma lagrima! Alma de ferro n'um corpo de bronze! Oh! calla-te, calla-te, tu não entendes destas cousas...

Constança cerrou os olhos por um momento, como se visse crusar pelo espaço a imagem do rei, que tanto temia, e sentou-se no sofá em que estivera em quanto que Violante, assustada tambem, tornava a occupar-se do seu bordado, murmurando:

— Oh! que infame deve ser esse rei, quando minha mãi o julga assim!

Os meninos entretinham-se com os seus brinquedos.

Não tinham passado dez minutos, quando se ouvio em um dos pateos um ruido como de homens e cavallos. Ia Constança a dirigir-se para a janella, desejosa de saber o que se passava, quando a porta da sala se abrio, e appareceu entre ella João acompanhado de outro cavalheiro.

A esposa de Lanuza olhou o desconhecido por um momento, e depois deu-lhe as duas mãos com a mais affectuosa cordialidade.

— Cavalheiro Fajardo, lhe disse, vós aqui em minha casa? Sejaes bem vindo.

O marquez de Velez inclinou-se.

— Deixai-me que antes vos admire, minha formosa senhora, e depois vos explicarei a causa da minha vinda. Oh! proseguio enthusiasmado, sempre bella. Lanuza, deveis ser o homem mais feliz do mundo, e eu vos felicito por isso. São vossos estes meninos? continuou dirigindo-se a Constança.

— São, marquez.

— Bellos... muito bellos, exclamou suspirando; serão dignos herdeiros das vossas virtudes, meus amigos... Oh! neste momento, eu que conheço todo o passado, vendo-vos aqui, não posso deixar de crer na bondade e na justiça de Deus. Queira o céo affastar da vossa querida familia as sombras da desgraça. Sêde sempre felizes.

— Obrigado, meu amigo, exclamou Lanuza sorrindo.

— Obrigado, senhor, disse Constança commovida.

D. Pedro Fajardo tomou assento e reparou então na joven orphã.

— Ah! perdoai-me, senhora, exclamou inclinando-se com respeito; desculpai-me, não vos tinha visto. Sois irmãa de D. Constança? Não o sabia...

— Oh! não, respondeu á esposa de Lanuza; é uma orphã, nossa filha pelo affecto que lhe dedicamos.

Violante ruborisou-se e baixou os olhos.

O marquez tornou a inclinar-se e sentou-se.

D. Pedro Fajardo apesar de ter já cincoenta annos era ainda o nobre e cavalheiroso marquez de Velez, que os nossos leitores já conhecem. Trajando luxosa e primorosamente e dotado de uma distincta presença que realçava as suas maneiras certezãs, e o affectuoso da sua linguagem, só representava ter quarenta annos, o que não desdizia certamente a sua figura ao lado da de João.

O seu passado amor por Constança desapparecera, pois que o nobre marquez, comprehendendo que cousa alguma poderia esperar depois que soube do casamento da mulher que tanto queria, se resignou com a sua sorte —o que conseguio. A resignação trouxe breve o esquecimento, e já não se lembrava de Constança senão como de uma irmãa muito querida a quem desejava ver e estreitar-lhe a mão; pelo que, sendo-lhe apresentado, experimentara uma sensação inexplicavel de felicidade.

Quanto a Lanuza, só diremos delle que estava mais bello, mais arrogante e mais reflexivo. A vida tranquilla e feliz que levava com sua familia, fizera-o engordar algum tanto, e tomando já parte com seu velho pai nos negocios da justiça de Aragão, adquirira-lhe o rosto essa sombra de vaga tristeza que se manifesta sempre nos homens que se dedicam á administração da justiça fructo de um estudo e de uma meditação sem treguas. Este aspecto dava a Lanuza uma presença tão distincta, que se fazia amar apenas se deixava ver, e justificando com os seus actos quanto era digno do seu novo encargo, adquirira em todo o reino de Aragão uma popularidade que se avantajava já em muito á de seu pai.

Depois que o marquez se sentou, Violante atreveu-se a olha-lo fixamente, e os seus olhos expressaram a mais candida admiração.

Com effeito, para a pobre creatura, que apenas conhecia o mundo, e que não vira ainda outro homem mais digno de ser querido que seu pai adodtivo, a presença distincta do marquez, o luxo de seu trajo, a dignidade dos seus movimentos, o insinuante da sua voz, pareceram á joven outras tantas maravilhas, e sem saber porque, vio-se subjugada por aquelle desconhecido, cujo nome quasi que ignorava. A sua admiração reconcentrou-se por um momento e exhalou um suspiro tão involuntario que a fez corar.

Que quereria dizer aquelle suspiro?

Mais adiante o saberemos.

— Ah! marquez, marquez, exclamou Constança, depois que D. Pedro e seu esposo tomaram assento, e mandara seus filhos para o jardim, nunca esquecerei o que fizesteis por mim e a vossa conducta de então. Decorreram já onze annos sem nos vermos, e não obstante, a vossa recordação não se tem apartado da lembrança, porque para me salvardes expozesteis mais que o vosso coração, expozesteis a vida. Hoje vejo-vos em minha casa, e hoje é um dos dias mais felizes para mim.

— Não é menor a minha satisfação, senhora, exclamou D. Pedro algum tanto commovido; acho-vos rodeada de uma encantadora familia e demonstrando no rosto que a vossa felicidade é completa; e eu, que vos aprecio com toda a minha alma, não posso deixar de sentir aqui, ao vosso lado, parte da atmosphera de prazer que vos rodeia.

— Amigo Fajardo, exclamou Lanuza sorrindo, acabais porque minha esposa vos deva em meia hora mais galanteios do que os que lhe tenho dito em onze annos que temos estado juntos; e isto causa-me inveja porque...

— E que culpa tenho eu de que não saibais apreciar no que vale uma esposa como é a vossa?

— E porque vos não casais, marquez? lhe disse Constança. Não vos causa inveja a nossa felicidade?

— E' certo, senhora.

— Pois então?

— E julgais que me seja muito facil casar-me?

— E porque não?

— Conheceis outra Constança Perez que se acha livre?

— Ah! exagerais o pouco que valho..

— Não, senhora; juro-vos que sou sincero.

— Bem, accrescentou Lanuza; mas de todos os modos, não vos seria possivel achar uma mulher digna de vós?

— Sim, é isso; continuou Constança apoiando a idéa de seu esposo.

— Senhora, a minha primeira tentativa sahio-me tão mal que não me atrevo a fazer segunda.

A esposa de Lanuza corôu e guardou silencio, mas seu esposo tirou-a da sua perturbação, dizendo a Fajardo:

— Valeis muito, meu amigo, para que uma mulher que tenha o coração livre não vos conceda o seu amor e a sua mão.

— Que dizeis, Lanuza? replicou o marquez rindo; nos meus annos esperar que uma joven me queira? Não sendo pela minha fortuna...

Ouvindo estas palavras, Violante levantou a cabeça para olhar D. Pedro, assegurando em sua consciencia que dissera um disparate e exhalou outro suspiro.

Este suspiro, irmão gemeo do anterior, foi-se com elle.

— E vindes por muito tempo a Saragoça? lhe perguntou Constança, tratando de dar á conversação um giro mais animado.

— Talvez por um mez, minha senhora.

— Ah! então nós vos faremos mudar de idéas e de parecer.

Violante, ouvindo que o marquez se demorava um mez em Saragoça, exhalou terceiro suspiro.

— Um mez, acabais de dizer? proseguio Constança.

— Sim, senhora.

— Tão importantes negocios vos fizeram deixar a côrte?

— E' o enviado extraordinario que o rei D. Felippe manda aos magistrados aragonezes e ao chefe da justiça, disse Lanuza com gravidade.

— Sim, senhora, accrescentou o marquez; triste é a missão que o rei me deu.

— Não fallemos de politica, disse Constança desgostosa; para mim, sempre sereis um nobre e antigo amigo, e como tal espero que me concedais o que vou pedir-vos.

— Fallai, minha amiga.

— Vinde hospedar-vos em nossa casa.

— Impossivel, senhora.

— Que dizeis, marquez?

— A verdade, minha bella Constança, replicou D. Pedro gravemente. A missão que me confiou o rei impede-me de habitar sob o mesmo tecto que o filho do chefe da justiça.

— Mas que tem que ver a amizade com os negocios do estado?

— Não insistas, minha Constança, objectou Lanuza. O marquez ficaria se lhe fosse possivel, estou certo disso.

— E podeis estar, meu amigo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44